HORIZONTES

Boletim informativo das Faculdades de Taquara

Maio 2004 - Nº 34

FACCAT
FACULDADES DE TAQUARA

GENTE DA FACCAT

Com dedicação e autoconfiança, eles vencem desafios na vida pessoal e acadêmica

EDITORIAL

Com 4 mil matriculados, a Faccat mantém, neste primeiro semestre de 2004, a tendência de crescimento no número de alunos acentuada nos últimos anos. O fato é muito positivo, levando em conta o quadro de recessão e desemprego que domina a economia em geral.

A maioria dos acadêmicos procede de 13 municípios, que integram o Vale do Paranhana, Região das Hortênsias, Vale do Sinos e Litoral Norte. Neste semestre foi registrado novamente um expressivo número de reingressos e transferências de alunos de outras instituições.

O objetivo da Faccat é seguir consolidando a qualidade de ensino, que, no ano passado, obteve três conceitos A no Provão realizado pelo Ministério da Educação. Também estamos promovendo um aprofundamento da pesquisa aplicada, com foco direcionado a empresas e à comunidade em geral, e mantendo as atividades de extensão como forma de reforçar o perfil de responsabilidade social da Faculdade. Será promovida, ainda, cerca de uma dezena de cursos com foco na educação a distância, preparando a futura implantação de uma graduação superior com esse perfil.

No que tange a investimentos em estrutura física, pretendemos fazer ao longo do ano a instalação de novos laboratórios para atender a necessidades de cursos recém-implantados.

Em suma, o trinômio ensino-pesquisa-extensão está pautando nossas atividades em 2004, sempre com a preocupação da excelência.

Delmar Backes
– Diretor geral –

Comunicação organizacional

(*) Jaurês Palma

De todos os argumentos a favor dos preceitos da comunicação empresarial, talvez o mais atrativo para o empreendedor, no primeiro momento, seja o da viabilidade de investimento para pequenos e médios negócios e da racionalização de custos para empresas de porte. Com efeito, os executivos de marketing se defrontam, hoje, com o paradoxo da constante queda da taxa de retorno da propaganda em relação ao volume de investimentos. O quadro é agravado pela aparente contradição das estratosféricas tabelas de preços das mídias de massa – mormente da televisão – que se elevam constantemente, na contramão da segmentação da audiência, esta provocada pela proliferação de canais a cabo e pela infidelidade do telespectador que "passeia" descomprometidamente durante os intervalos comerciais, sempre a bordo de seu controle remoto. Contudo, as organizações pressionam os setores de marketing para o atingimento de melhores resultados, enquanto decepam verbas cada vez menos milionárias. Paralelamente, as novas tecnologias de informação e comunicação, sobretudo a Internet, revelam e potencializam infinitamente uma possibilidade já demonstrada na incipiência comunicacional do início do século passado, quando Ivy Lee recuperou a credibilidade do empresário John D. Rockfeller, acusado de 'inescrupuloso na busca do lucro a qualquer preço'. Simplificando, o trabalho de Lee foi garantir a publicação de notícias empresariais nos espaços editoriais, em detrimento ao espaço publicitário. O segredo de Lee, porém, foi convencer a imprensa da época sobre suas intenções. A filosofia de trabalho fez a diferença e, com certeza, estava implícita nos preceitos do que hoje chamamos "Comunicação Organizacional Integrada e Estratégica". Mas não se fala apenas em tese, porquanto se multiplicam, hoje, os casos de produtos e serviços que, ancorados em políticas comunicacionais eficazes e mediadas pela instantaneidade e onipresença das novas tecnologias, posicionam-se e consolidam-se rapidamente em todos os cantos do planeta, sem investir um só centavo de dólar em propaganda. Em contrapartida, marcas poderosas perdem força na insistência ao culto falacioso do poder inesgotável da propaganda como única possibilidade.

O mundo dos negócios está parametrado pela velocidade alucinante das mudanças. A mundialização da economia não exclui de seus efeitos qualquer porte ou espécie de empresa. E neste contexto, "Comunicação Organizacional" não é mera ferramenta, mas filosofia de gestão voltada à vantagem competitiva. São seus preceitos e fazeres, comprometidos com a complexidade do processo comunicacional e sintonizados com as contemporâneas tendências de gestão de negócios, que agregam colaboradores, permeabilizam clientes, conquistam formadores de opinião e promovem a empatia interativa com os ambientes pertinentes da organização. Portanto, sem desprezar as ações mercadológicas, ao contrário, considerando seus efeitos, o gestor da comunicação integrada leva em conta o contexto competitivo, porque conhece e sabe como lidar preventiva ou sintomatologicamente, com causas e conseqüências, por exemplo, de um eventual boicote do consumidor a produtos que contrariem sua filosofia de vida, seus princípios éticos, sociais ou políticos.

Durante este primeiro semestre letivo de 2004, baseados na filosofia de interação com a comunidade regional proposta pela Faccat, pudemos oportunizar minimamente aos alunos da disciplina de "Assessoria em Comunicação" da Faculdade de Comunicação, noções e ações práticas relacionadas ao desenvolvimento de um projeto de "Auditoria de Comunicação Organizacional". Quatro grupos investigaram, diagnosticaram e planejaram ações para uma microempresa, uma empresa de pequeno porte e duas de médio porte. Em três dos casos, os trabalhos foram enriquecidos pela adesão das empresas em questão, tornando-se de utilidade efetiva para as mesmas. A qualidade dos projetos não só comprova a importância e viabilidade da "Comunicação Organizacional", como atesta a formação adequada e o preparo antecipado dos alunos do curso. De outro lado, a Faccat demonstra sua condição de adequado laboratório e mesmo de incubadora natural de projetos na área da comunicação. A propósito, fortalecendo esse pensamento, a instituição estará oferecendo em nível de extensão, portanto aberto à comunidade, um curso de "Comunicação Organizacional", onde se poderá aprofundar os conceitos aqui registrados.

(*) Professor do Curso de Comunicação da Faccat

EXPEDIENTE

Boletim informativo das Faculdades de Taquara (FACCAT)

Endereço: Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (RS-115) – Taquara-RS

Fones: (51)542-6066 / 541-5320 / 541-6600 – Fax: 541-6626

Endereço na Internet: http://www.faccat.br

Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN)

HORIZONTES

Redação: Alvaro Aloisio Bourscheidt, Roseli Santos e Vera Brioilo

Diagramação: Alvaro Aloisio Bourscheidt

Fotografia: Alvaro Aloisio Bourscheidt, Roseli Santos, Camila Carniel e Adriana Holmer

Revisão: Prof. Ivo Afonso Backes

Projeto gráfico e arte final: Fernando Maciel

Editoração eletrônica: Jornal Panorama (Taquara-RS)

Impressão sob responsabilidade da Editora e Artess Gráficas Dalla Porta (Taquara-RS)

Entre os melhores

A qualidade de ensino da Faccat foi evidenciada no final de março passado, quando a revista *Veja* publicou matéria com o ranking nacional dos melhores cursos superiores baseado no Provão do MEC. Duas graduações da instituição taquarense figuraram entre as dez melhores em suas respectivas áreas, concorrendo com todas as demais universidades e faculdades: Pedagogia, que ficou em terceiro lugar, e Ciências Contábeis, sétima colocada. A exemplo delas, o Curso de Administração também obteve um desempenho notável, classificando-se entre os 25 melhores de um total 800 avaliados pelo MEC.

O diretor Delmar Backes observou que os Cursos de Pedagogia e de Ciências Contábeis da Faccat sempre obtiveram conceito A desde o início do Provão. "Estamos muito satisfeitos com esses resultados. Isso significa que não há altos e baixos e que a nossa instituição sempre se manteve numa posição extremamente agradável para os alunos, professores, funcionários, direção e comunidade", ressaltou.

O resultado é o reflexo da qualidade de ensino oferecida pela Faccat, avalia Backes. Para ele, essa deve ser a principal preocupação de qualquer instituição. "Estamos atingindo os objetivos porque nos preocupamos com os egressos dos cursos para que entrem no mercado de trabalho como excelentes profissionais e pessoas de boa formação", destacou.

Para o diretor, as boas colocações no ranking nacional e os bons conceitos são conseqüência de um trabalho encarado como obrigação da instituição. "Espero que nos próximos anos, quando forem avaliadas as graduações novas, os alunos tenham o mesmo desempenho do que aqueles dos três cursos que estão sendo avaliados", argumenta Backes, lembrando que poucas universidades do Rio Grande do Sul entraram no ranking divulgado em nível nacional.

100% A no Provão de 2003

Os três cursos da Faccat avaliados pelo Ministério da Educação no Exame Nacional de Cursos (Provão) de 2003 – Pedagogia, Ciências Contábeis e Administração – obtiveram o conceito A. Foi um feito relevante, pois menos de 5% das instituições de ensino superior brasileiras alcançaram a nota mais elevada em todos os seus cursos.

Ao mesmo tempo, um índice inferior a 15% dos cursos obteve a performance máxima entre todos os que passaram pelo crivo do Provão. "É preciso lembrar que a avaliação vai de A até E e que o número de cursos com o conceito mais baixo é superior àquele que ficou com o mais alto", acentuou o diretor Delmar Backes.

Ele sublinhou que o excelente desempenho da Faccat no Provão de 2003 não foi por acaso, nem um fato isolado, pois a história mostra que desde a primeira edição, em 1996, o conceito A preponderou nos resultados alcançados pela instituição. "Graças a Deus, ao longo de todos esses anos, nunca precisamos esconder ou justificar um conceito E perante quem quer que fosse", enfatizou.

Sobre os méritos da conquista, Delmar Backes disse que cabem aos alunos, professores e o contexto da instituição como um todo. Acrescentou que os três conceitos A da Faccat são importantes para toda a região, que fica muito bem posicionada perante todo o Brasil em termos de qualidade de ensino.

Vestibular de inverno será em 13 de junho

Mantendo a tradição de fazer a prova num único dia em domingo, a Faccat agendou para o dia 13 de junho a realização do vestibular de inverno deste ano, a partir das 9 horas, no campus. O concurso ocorrerá acontecerá em duas modalidades. A primeira é a tradicional e a segunda modalidade ocorrerá especificamente para os cursos de Pedagogia Anos Iniciais, Educação Infantil, História, Letras e Matemática, abrangendo apenas conhecimentos de Português e Redação.

NOVIDADE

A novidade deste ano será o aproveitamento opcional da nota de redação dos vestibulandos que fizeram Exame Nacional do Ensino Médio (válido para os vestibulandos que se inscreveram na modalidade 1).

BENEFÍCIOS

Os aprovados nos cursos de Letras, Matemática, História, Pedagogia Anos Iniciais e Educação Infantil terão horário especial aos sábados (manhã e tarde) e intensivos (inverno e verão) com desconto de 50% em cada disciplina.

Alunos da Faccat com mais de 45 anos também recebem desconto de 40% nas mensalidades, exceto nos cursos diurnos. A instituição ainda oferece seguro educacional gratuito para alunos matriculados nos cursos de graduação que percam o emprego.

INSCRIÇÕES

As inscrições para o vestibular de inverno podem ser feitas dos dias 25 a 11 próximos no campus, no Centro de Extensão Comunitária (terceiro piso do prédio do Banco do Brasil), pela internet (www.faccat.br) e nas agências credenciadas dos Correios. Os candidatos devem portar documento de identidade e pagar a taxa de R$ 18,00.

Pedagogia teve o maior número de concluintes em 2003

Toda a alegria dos formandos de Ciências Contábeis

Novos profissionais no mercado

Terminando mais um ano letivo, a Faccat realizou, no final de 2003, a formatura de um novo grupo de profissionais preparados pela instituição. Setenta e sete acadêmicos dos Cursos de Pedagogia, Administração e Ciências Contábeis alcançaram o tão almejado diploma de graduação, coroando os anos de estudos realizados.

As solenidades de formatura aconteceram no mês de dezembro, começando pela colação de grau dos pedagogos, no dia 13, no ginásio do Colégio Santa Teresinha. A professora Marlene Ressler paraninfou o grupo de 36 formandos, que homenageou o funcionário Manoel Heitor Caetano da Silva. Os professores destacados foram Aneli Paaz, Cláudio Kaiser, Liane Müller, Lorena Stein e Nina Rosa Stein e os oradores da turma, Fernanda Souza Grün e João Alberto da Silveira. A juramentista foi Rosa Ondina Kappel.

Turma de Administração foi composta por 27 formandos

Em 20 de dezembro, aconteceu, no Instituto Adventista Cruzeiro do Sul (Iacs), a formatura dos 27 concluintes de Administração e dos 14 de Ciências Contábeis. O paraninfo dos primeiros foi o professor Cláudio Kaiser e o professor homenageado, Roberto Tadeu Ramos Morais. Os formandos de Ciências Contábeis foram paraninfados pelo professor Lauri Natalício Fries e homenagearam professor Jorge Bento de Souza. Durante a solenidade também foram homenageadas a funcionária Leana Rackel Fernandes Altenhofer e a vice-diretora Ana Cladis Brussius. O orador de Administração foi Rafael Wilhelms e o juramentista, Emilson Licht Krebs. Roberto Carlos Hahn falou pelos contadores, que tiveram como juramentista Eva Juelma Eger.

.: OS FORMANDOS :.

PEDAGOGIA

Adriana Fattori, Aline Marthiela Staudt, Ane Caroline Jablonski, Ana Cristina Haubert, Anael Heidrich Schäfer, Angela Carine Nunes, Arlete Rosane da Rosa, Caritatis Guimarães Schmitt, Cibele Fernandes da Costa, Danusa Maysa Müller, Eliane dos Santos Padilha, Everton Augusto Born, Faniela Leticia Gossler, Fernanda Souza Grün, Jeimi Georgina Colório, João Alberto da Silva, Juliane Aparecida Maggioni, Kátia Regina Cardoso Fonseca, Kitia Fanine Lopes, Leticia Wichmann, Libertalamar Lopes Dias, Luciana Volk, Lurdes Regina Camillo Martins, Maria Patrícia Hencke, Marilene Paim de Andrade, Marines Margaret Fey, Necilda de Souza Caitano Carvalho, Patrícia Carina de Souza, Rejane Simone Müller, Ricardo Alves Rolim, Rosa Ondina Kappel, Rozi Terezinha Moreira da Rosa Reis, Salete Maria Rossi Birck, Sandra Ribeiro Vieira, Vana Daniela Reuter Meinhart e Vera Lúcia Mosmann.

ADMINISTRAÇÃO

Clair Eloísa Laner Willers, Augusto Henrique Petzinger, Cadrit Marlene Ebert, Arlete Vânia Beck, Alexandre Luiz Ghesla, Éder Mapelli, Daniela Markus Kuhn, Fabiano Moschen Ghesla, Eliane Elvira Fischer, Emilson Licht Krebs, Helena Grün, Luciano Wagner, Jaqueline Beatriz Schmitt, Fernanda Pimel Bordin, Glauco Macedo de Azevedo, Marcelo Alexandre Sohne, Luiz Giovani Klippel Engel, Luis Felipe Luz Lehnen, Marcelo Rezi Carvalho, Morgan Mello dos Santos, Márcio Roberto Bernard, Maria Suzana Coimbra, Michelson Airton Rodrigues, Rafael Moschen Bordin, Rosvita Dürr, Régis Iram Rosa da Silva e Rafael Wilhelms.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Arlei Wasem, Darci Goetz, Eva Juelma Eger, Alípio Henrique Petzinger, Fernando Santinon, Leandro Levi Zucatti, Janete Teresinha Barbieri, Loivo Adalberto Bauer, Lauri Alberto Krug, Rosane Basei, Nara Maria Mattos, Roberto Carlos Hahn, Lisia Cristiana Petry e Marli Marina Moschen.

Conhecimento registrado em livro

Mais três profissionais formados pela Faccat se tornaram escritores no final do ano passado com a publicação de livros baseados nos melhores Trabalhos de Conclusão (TCs) dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia. Os lançamentos coincidiram com a realização das bancas de julgamento dos TCs de 2003, realizadas, nos dias 8, 9 e 10 de dezembro, no campus.

No Curso de Pedagogia foi lançado o livro "Ecopedagogia: Refundamentando a Educação da Era Planetária", da pedagoga Sabrina Dinorá Santos do Amaral, que teve como orientadora a professora Berenice Hackmann. "Conhecimento Gerenciado – O Grande Desafio dos Gerentes", de Humberto Luiz Reinhardt, foi o livro lançado pelo Curso de Administração. O autor teve a orientação do professor Paulo Ferreira.

O trabalho "Como Detectar e Prevenir Fraudes", da contadora Magda Tegner da Silva, foi escolhido para ser transformado em livro no Curso de Ciências Contábeis. Por ocasião deste último lançamento, também foi homenageado o professor Erny Arno Poisl pela sua dedicação ininterrupta, durante 20 anos, ao julgamento dos trabalhos elaborados pelos acadêmicos da Faccat que estão em final de curso.

Magda Tegner com o orientador Erny Poisl, que recebeu homenagem especial

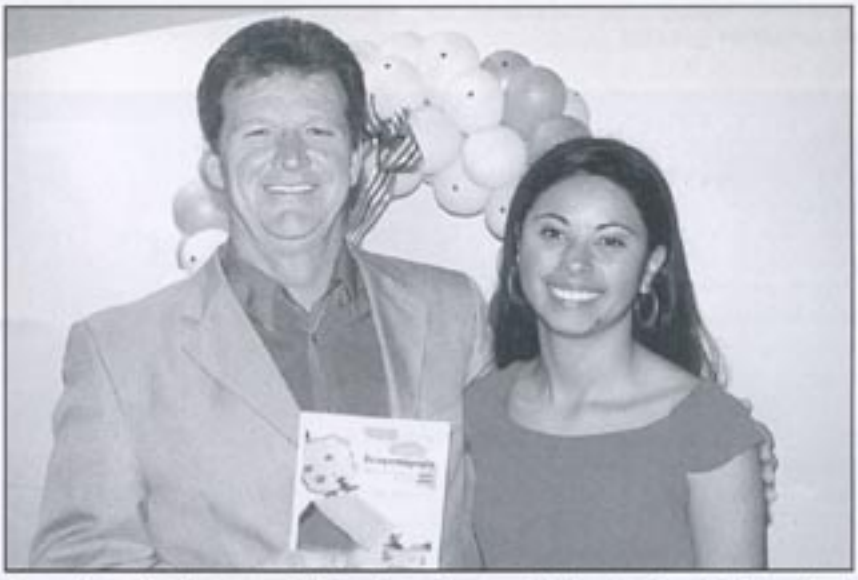
Humberto Reinhardt entregou exemplar autografado ao coordenador do Curso de Administração, professor Roberto Morais

Qualificação no começo de ano

No mês de janeiro, quando muitos aproveitaram para tirar férias e descansar, cerca de 300 candidatos ao mercado de trabalho no Vale do Paranhana e Vale do Sinos aproveitaram para se qualificarem profissionalmente. Eles participaram dos cursos do Plano Nacional de Qualificação (PNQ) ministrados em diversas cidades pela Faccat, entidade executora do programa que substitui o Qualificar.

Foram 16 cursos, a que assistiram cerca de 300 alunos e todos eles direcionados ao ramo calçadista. As aulas ocorreram em escolas, sindicatos e empresas de Estância Velha, Campo Bom, Novo Hamburgo, Sapiranga e Parobé com uma média de 110 horas para cada curso.

Marcando o encerramento das atividades, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a Faccat. Eles foram recepcionados no campus e participaram de momentos de confraternização, além de terem conhecido a estrutura da instituição de ensino ***(foto)***.



Ecopedagogia é o tema do livro lançado por Sabrina Santos do Amaral

Sarlet também lançou livro

A Faccat também foi o palco de outro lançamento literário em abril. No dia 1º, o professor Ernest Sarlet, assessor da presidência para Desenvolvimento de Recursos Humanos da Azaléia e diretor de Cidadania e Meio Ambiente da Abicalçados, autografou a obra de sua autoria "Cá Entre Nós". Trata-se de uma coletânea de crônicas, artigos e comentários feitos pelo autor em rádio e jornais, bem como de textos publicados em materiais didáticos e no jornal Azaléia em Foco.

O lançamento foi prestigiado pela direção, professores e alunos da instituição. "O professor Sarlet é uma pessoa tão importante para a educação do Rio Grande do Sul que não foi só o lançamento de um livro, mas uma homenagem por tudo o que ele fez e continua fazendo, especialmente pelos jovens e estudantes. Ele é um exemplo de vida", explicou o diretor da Faccat, Delmar Backes.

Professor autografou coletânea de comentários e textos

Erni Engelmann lançou primeiro volume da série de sua autoria na Faccat

Saga contada em trilogia

O primeiro volume de uma obra literária que irá registrar os principais acontecimentos da colonização germânica no Vale do Paranhana foi apresentado ao público na noite de 7 de abril, na Faccat. É a trilogia "A Saga dos Alemães – Do Hunsrück para Santa Maria do Mundo Novo", de autoria do empresário igrejinhense Erni Guilherme Engelmann. Escrita em português e no dialeto dos imigrantes que vieram à região, ela terá um total de três volumes e foi lançada também na Alemanha, no final de março, com a presença do autor.

O ato na Faccat superlotou o auditório do campus, que recebeu prefeitos, secretários municipais de educação e cultura, vereadores, professores e outros convidados. "A Faccat é a nossa casa", disse o escritor, agradecendo pelo apoio recebido da instituição, que cedeu a estagiária Miriam Maltha Martins para auxiliá-lo no trabalho de pesquisa e redação do livro.

Erni Engelmann também contou com outros apoios para realizar o projeto, entre as quais o patrocínio da Cervejaria Schincariol, traduzido em forma de doação de exemplares para todas as prefeituras, câmaras de vereadores, entidades culturais e instituições de ensino da região. O gerente de marketing da indústria paulista, Luiz Fernando Amaro, e o gerente para a Região Sul, Sérgio Benhur, fizeram questão de pessoalmente fazer a entrega, em companhia do autor, a prefeitos, presidentes de legislativos e diretores de faculdades, escolas, museus e bibliotecas presentes ao lançamento.

O diretor da Faccat ressaltou o significado do ato dentro das comemorações alusivas aos 180 anos da imigração alemã no Brasil. Para Delmar Backes, haverá muitas festas, passeatas, foguetórios, mas nada tão consistente como o livro escrito por Erni Engelmann.

Em junho próximo, deverá haver o lançamento do segundo volume da trilogia, que receberá o acréscimo de um terceiro ainda em outubro. Serão em torno de 1.500 páginas no total, trazendo, além dos textos, fotos antigas e atuais da região, bem como mapas, ilustrações e outros recursos iconográficos.

PALESTRA E LANÇAMENTO– O secretário estadual do Trabalho, Cidadania e Assistência Social, Edir Oliveira, palestrou na noite de 13 de maio no auditório do campus da Faccat. Também falaram na ocasião ***(foto)*** o presidente estadual do PTB e suplente do senador Sérgio Zambiasi, Edir Pedro Domeneghini, e o presidente da Federação Gaúcha do Trabalho, Cidadania e Assistência Social (FGTAS), Nelcir Tessaro. O tema em foco foi Ética e Responsabilidade Social, que, segundo os palestrantes, deve ser respeitado pelas empresas, começando pela sua relação com os próprios funcionários. Eles também condenaram as ações sociais que buscam apenas alavancar campanhas de marketing. Após a palestra, aconteceu o lançamento do livro "Planejamento Estratégico: um Bem ou Mal Necessário?", de autoria do professor Roberto Tadeu Ramos Morais, vice-diretor de Pesquisa e Pós-graduação e coordenador do Curso de Administração da Faccat.

Talentos à disposição

Cristiane e Luiz Fernando: experiência positiva para acadêmicos e empresas

Ativado em agosto do ano passado, o Banco de Talentos da Faccat já contabiliza resultados concretos na abertura de estágios para acadêmicos em empresas da região. Já são mais de vinte organizações de diferentes portes e ramos de atividades que se cadastraram para utilizar o instrumento no recrutamento de novos profissionais. Ao mesmo tempo, cerca de duas centenas de acadêmicos da Faccat estão disponibilizando seus currículos em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho

A vitória mais expressiva, entretanto, é o número de crescente de estágios já sacramentados através do Banco de Talentos. Segundo a coordenadora Jaqueline Beatriz Schmidt, até este mês o projeto contempla os acadêmicos de seis cursos da Faccat (Administração, Ciências Contábeis, Marketing, Comércio Exterior, Publicidade e Propaganda e ainda Relações Públicas), mas a intenção é estendê-lo a todos as graduações da instituição até o final do ano.

Jaqueline destaca que o trabalho vem sendo desenvolvido com visão de longo prazo. "O processo de adesão das empresas é permanente, assim como dos acadêmicos", salienta. Segundo ela, o procedimento é muito simples, podendo ser feito via internet através do link do Banco de Talentos no site da Faccat. Tanto o cadastramento de empresas quanto a disponibilização de currículos de acadêmicos não geram custos, cobrando-se apenas uma taxa mensal sobre o valor da bolsa-auxílio paga aos estagiários contratados.

Os estágios podem ter duração mínima de seis meses e máxima de dois anos com possibilidade de efetivação do acadêmico, se a empresa assim o desejar. "Vários já conseguiram", informa Jaqueline, acrescentando que esse é o objetivo final do Banco de Talentos.

MÚTUO APRENDIZADO

A acadêmica de Administração Cristiane Wilhelms, 26 anos, é uma das que conseguiu colocação no mercado de trabalho através do Banco de Talentos da Faccat. Ela havia parado de trabalhar em agosto de 2003 e estava à procura de uma nova oportunidade, quando ouviu falar do projeto da Faccat. Cristiane disponibilizou o seu currículo e, logo em seguida, foi chamada pela Inovativa, uma empresa de consultoria em Taquara, onde está atuando como auxiliar administrativa desde fevereiro passado. "Está sendo muito bom, pois o trabalho tem tudo a ver com a área abrangida pelo meu curso", constata.

Luiz Fernando Neves, diretor, diz que a Inovativa sempre se valeu do expediente de contratar estagiários. "Sendo pessoas de nível superior, o rendimento é maior, tanto pelo aspecto cultural quanto pela maturidade e iniciativa", salienta. Ele acrescenta que, ao mesmo tempo em que o acadêmico colhe experiências práticas na empresa, também traz para dentro dela o que aprende na sala de aula, favorecendo os dois lados.

Bixos exercitaram a solidariedade

A recepção aos bixos da Faccat, neste primeiro semestre de 2004, mais uma vez, estimulou a prática da solidariedade. Com a campanha "Troque o Trote", coordenada pelo Centro de Arte e Cultura, os novos acadêmicos foram convidados a fazerem a doação de um kit de material escolar (caderno, lápis ou borracha) a um estudante carente. Em contrapartida, concorreram a prêmios oferecidos pela instituição, incluindo descontos em mensalidades e produtos promocionais da Faccat.

Aqueles que não participaram da campanha foram alvo de uma brincadeira bem-humorada realizada na noite de 4 de março. Com direito à animação de uma bandinha típica alemã, a Macega Show, os bixos percorreram o campus amarrados a uma corda ***(foto)*** e dando aos boas-vindas aos demais colegas recém-ingressos.

Acadêmicos farão intercâmbio no Canadá

Nove acadêmicos da Faccat terão a oportunidade de participar de um intercâmbio gratuito num país do Primeiro Mundo no segundo semestre deste ano. Eles irão para o Canadá, onde permanecerão por onze semanas, desenvolvendo atividades de cunho social.

A possibilidade surgiu através Projeto Rondon/RS e da Jeunesse Canadá Monde, entidade sediada em Montreal, e também fará com que dez universitários canadenses venham ao Brasil. O convênio foi sacramentado em meados de abril depois de conversações que evoluíram desde janeiro passado entre o coordenador do Projeto Rondon no Rio Grande do Sul, Tide Martins, e o diretor da Faccat, Delmar Backes.

Os estudantes dos dois países e dois supervisores colocarão em prática vinte projetos, metade dos quais no Brasil e a outra no Canadá. Na região, o município escolhido para o desenvolvimento das atividades foi Parobé.

Inicialmente, em julho próximo, virão os estudantes canadenses, que permanecerão até setembro. Posteriormente, o grupo e mais os nove acadêmicos da Faccat desenvolverão atividades na cidade canadense de Coaticoock, situada a cerca de 200 quilômetros de Montreal, estendendo-se o intercâmbio até meados de dezembro.

Tide Martins: Faccat merece participar de um projeto tão especial

A oportunidade de participar da iniciativa foi aberta aos acadêmicos de todos os cursos da Faccat. Em meados de maio, os inscritos passaram por um processo de seleção, presidido pelo professor Liceo Piovesan, que coordena o projeto junto à instituição de ensino, para definição dos escolhidos.

Segundo o diretor Delmar Backes, a participação da Faccat leva em conta a filosofia de responsabilidade social e de integração com a comunidade. Ele também destacou o cunho social das atividades, lembrando que, além do enriquecimento pessoal, abrirão novos horizontes profissionais aos acadêmicos. "Eles vivenciarão meio ano de experiências mil e, com certeza, inesqueciveis", diz Backes, acrescentando que o intercâmbio terá continuidade por, pelo menos, mais cinco anos em diversas cidades da região.

Para o coordenador do projeto Rondon no Rio Grande do Sul, a Faccat é uma instituição que orgulha não só a região, mas também o País. "É merecedora de participar de um projeto tão especial", assegurou Tide Martins.

Charles Froehlich (com o professor Derli Schmidt) viajou para a Irlanda no final de janeiro

Experiência na Irlanda

Deve retornar no final deste mês da Irlanda, o acadêmico de Comércio Exterior da Faccat Charles Jones Froehlich. Ele foi um dos primeiros estudantes do Estado a integrar um programa oficial de intercâmbio com o país europeu, para onde viajou no final de janeiro passado. Aos 22 anos, natural de Rolante, ele aproveitou a estada no exterior para estudar, aprofundando seus conhecimentos na língua inglesa, e também para trabalhar em empresas locais.

Segundo o assessor de relações internacionais da Faccat, professor Derli Schmidt, é importante os alunos visualizarem que, na era da globalização, é necessário ter conhecimento de outra língua, além da oportunidade de conhecer uma empresa no exterior. Ele destaca que o programa de intercâmbio da Faccat contempla as duas necessidades, permitindo que o estudante desenvolva seus estudos e, ao mesmo tempo, tenha contato com a realidade empresarial de outro país, inclusive custeando sua permanência no exterior.

OUTRAS OPORTUNIDADES – A possibilidade de colher experiências internacionais foi abordada na 1ª Feira de Intercâmbio da Faccat, realizada em 4 de maio. O evento contou com palestras de representantes de agências de intercâmbio ***(foto)***. O evento foi organizado pela assessoria de Relações Internacionais da Faccat, sob a responsabilidade do professor Derli Schmidt. Na ocasião, os acadêmicos puderam obter mais informações sobre intercâmbios no exterior em estandes com material de divulgação das agências montados no Porto Faccat. O encontro também oportunizou aos alunos da Faccat depoimentos de um jovem que teve vivências no exterior e de outro estudante de Turismo australiano que está em intercâmbio no Rio Grande do Sul. Os palestrantes convidados foram Márcio Rocha, representante exclusivo do grupo Disney no Brasil; Carla Mussoi, diretora da World Study no Rio Grande do Sul e Odila De Lazari, da agência Intercultural Cursos no Exterior. Eles falaram sobre as possibilidades existentes em vários países para jovens que querem estudar e trabalhar com orientação de profissionais especializados. O professor Derli Schmidt salientou que o objetivo da promoção foi mostrar as oportunidades de estudo e trabalho legalizado no exterior.

Força para a educação a distância

Preparação de professores faz parte da estratégia de ampliar uso da ferramenta

Apontada como uma das tendências do futuro, a educação a distância (EAD) conquista espaços na Faccat. Desde o ano passado, está em atividade o Núcleo de Educação On-Line (NEO), que veio consolidar um trabalho iniciado ainda em 1998, quando a instituição começou a dar seus primeiros passos na área.

A coordenação do trabalho está a cargo da pedagoga Querte Mehlecke, que conta com o apoio do programador Claudio Schenkel Filho, da designer e conteudista Alessandra Martins e do também conteudista Cristiano Lindenmeyer. A equipe é responsável pela transformação em linguagem de EAD dos conteúdos de cursos e de disciplinas em que a ferramenta já está sendo utilizada.

Querte explica que, num primeiro momento, a ênfase maior está se dando nas iniciativas de extensão. Exemplo disso foram quatro cursos realizados entre março passado e este mês, tratando de algoritmos, Open Office, metodologia para pesquisa tecnológica e dependência química, nos quais houve uma mescla de aulas presenciais com outras ministradas a distância.

Para que isso se tornasse possível, uma das providências do NEO foi a realização de um curso preparatório de cinco módulos com docentes da própria instituição entre janeiro e abril últimos, já havendo um segundo programado para início neste mês. "É necessário que o professor conheça a metodologia, pois a educação a distância requer uma postura diferenciada daquela que se adota em sala de aula", explica Querte Mehlecke.

Ela adianta que as primeiras experiências na área de graduação também já estão sendo feitas, envolvendo disciplinas específicas, mas a perspectiva é que no futuro graduações inteiras sejam ministradas através da educação a distância. Entre as vantagens, segundo a pedagoga, está a possibilidade de acesso aos conteúdos a qualquer hora e em qualquer lugar através do computador, evitando a necessidade de deslocamentos para um local de estudos. "Com isso, também se ganhará em economia e segurança", preconiza.

RESULTADOS ANIMADORES

As aulas de EAD da Faccat são ministradas através de um endereço eletrônico específico na internet (http://neo.faccat.br), onde os alunos encontram os conteúdos relativos ao curso ou disciplina nos quais estão matriculados. A apresentação é feita com o emprego de textos e imagens, facilitando a leitura e tornando-a mais atraente.

Para possibilitar a interação, são disponibilizados links para opiniões sobre os temas propostos, bem como chats para conversação em tempo real, comunicação via e-mail e ainda para acesso a materiais de apoio como polígrafos, livros e sites na internet.

Os primeiros resultados, segundo os integrantes da equipe do NEO, são animadores, tanto da parte dos professores quanto dos alunos, mas ainda há um longo caminho a percorrer. Querte Mehlecke destaca o fato de a Faccat ter concebido o seu próprio sistema de EAD, o que facilita a atualização constante e implementação de novas ferramentas, acompanhando a evolução natural da informática.

Direções da Faccat e da ABYZ assinaram convênio que beneficia acadêmicos

ERP – Convênio firmado no final de 2003 entre a Faccat e a empresa ABYZ Informática objetiva difundir tecnologia de informação. A iniciativa auxiliará acadêmicos dos Cursos de Administração, Comércio Exterior, Marketing e Ciências Contábeis a conhecerem melhor o software de gestão empresarial ERP – Enterprise Resource Planning (Sistema Integrado de Gestão Empresarial). Como explica o diretor da ABYZ Informática, Robinson Oscar Klein, o conceito de ERP ainda é recente no mercado, que está carente de profissionais com conhecimento do potencial das ferramentas de gestão.

A parceria prevê a disponibilização da versão completa do sistema de gestão, também conhecido como Cigam, e de manuais para a biblioteca da Faccat, além da formação de equipe de professores e instrutores da instituição, suporte e palestras por parte da ABYZ sobre o assunto.

Conforme o coordenador do Curso de Administração, professor Roberto Morais, num primeiro turno, haverá um treinamento de 60 dias com 20 acadêmicos selecionados, os quais serão posteriormente encaminhados para estágios em empresas da região que já trabalham com o Cigam.

Faccat adere ao ABC Alfabetizando

A Faccat, através da sua Faculdade de Educação, é parceira do Projeto ABC Alfabetizando do Grupo Editorial Sinos, de Novo Hamburgo, que objetiva erradicar o analfabetismo na região. Em encontro ocorrido em 24 de março, com a presença de secretários de Educação de vários municípios, o projeto foi detalhado pelo diretor do Gruposinos e coordenador da proposta, Luiz Fernando Gusmão.

Na ocasião **(foto)**, também foi acertado o papel da Faculdade de Educação de Taquara que, segundo a coordenadora Marlene Ressler, se concentra, principalmente, na formação de educadores e no seu acompanhamento pedagógico. De acordo com o coordenador da ação, as Secretarias Municipais de Educação estão encarregadas de fazer um levantamento detalhado do número de analfabetos na região para encaminhá-los às aulas de alfabetização.

O diretor da Faccat, Delmar Backes, reforçou o empenho da instituição para que a iniciativa alcance sucesso. "Uma instituição de ensino superior só tem sentido quando está integrada à comunidade", reforça.

Concurso literário realiza inscrições até julho

Podem ser feitas até 31 de julho as inscrições para o III Concurso Literário de Contos, Crônicas e Poemas, promovido pela coordenação do Curso de Letras da Faccat. "A Essência do Tempo" é o tema deste ano e o objetivo é revelar e divulgar talentos literários.

Os três primeiros colocados em cada categoria serão premiados em solenidade agendada para 14 de outubro. O concurso é aberto a acadêmicos e comunidade em geral.

A seleção inicial dos melhores trabalhos será feita por professores de Língua Portuguesa e Literatura, que levarão em conta a criatividade, coerência em relação ao tema escolhido, estrutura do texto, adequação de linguagem e correção gramatical.

Após a primeira etapa, os trabalhos serão encaminhados à comissão julgadora final, formada por três professores e dois representantes dos alunos do Curso de Letras da Faccat, que apontarão os melhores de cada modalidade.

As inscrições estão sendo feitas mediante a entrega dos trabalhos concorrentes no protocolo do campus.

Para ler e saber

Os cursos de Letras e Pedagogia da Faccat estão integrados ao Projeto Ler é Saber 2004, que objetiva proporcionar orientações pertinentes à leitura e análise crítica de textos aos professores das escolas da região.

O projeto na instituição é supervisonado pelas professoras Liane Müller, coordenadora do Curso de Letras, e Marlene Ressler, coordenadora do Curso de Pedagogia. A iniciativa congrega o Grupo Editorial Sinos, de Novo Hamburgo, faculdades, universidades e Secretarias Municipais de Educação.

De acordo com Liane Müller, as instituições de ensino superior são responsáveis pela organizarão de três fascículos com textos literários, publicados pelo Grupo Sinos. Esses são adquiridos pelas Secretarias de Educação e escolas envolvidas e, posteriormente, distribuídos gratuitamente aos alunos do ensino fundamental.

A coordenadora de Letras acrescenta que as instituições também organizam oficinas com os professores com a finalidade de orientar as atividades a serem desenvolvidas a partir da leitura de textos. Ao longo do ano, os alunos receberão três fascículos: o primeiro, denominado Narrativas da Imigração (maio); o segundo, Poesia e Narrativa (julho) e o terceiro, Contos de Fadas Modernos (setembro).

Os professores organizarão atividades e selecionarão textos para concorrer a premiação no final do ano. Mais informações podem ser obtidas pelo site www.projetoler.com.br

Pela boa ortografia

"Ortografia no Ensino Fundamental: É possível ensinar? É possível aprender?" é o tema do projeto lançado pelo Curso de Letras da Faccat em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Igrejinha. Em encontro realizado na Sociedade União de Cantores, no dia 11 de maio, o projeto foi apresentado pelo diretor da Faccat, Delmar Backes, e pela coordenadora do Curso de Letras da instituição, Liane Müller, com a presença também de autoridades municipais de Igrejinha. O evento teve a participação especial da palestrante Lisete Annes Henriques, pedagoga, psicopedagoga e fonoaudióloga.

A iniciativa objetiva a busca de soluções para superação das dificuldades ortográficas apresentadas pelos estudantes do ensino fundamental. Segundo Liane Müller, o projeto proporcionará também aos professores um espaço de estudo, pesquisa e reflexão sobre a produção escrita dos seus alunos.

O levantamento de dados iniciou em agosto de 2003 com o apontamento pelos professores das dificuldades ortográficas apresentadas por seus alunos. Para 2004, estão previstos seminários de estudos, elaboração de propostas de intervenção pedagógica, bem como sua aplicação. As coordenadoras do projeto na Faccat são as mestres Liane Müller e Janaína Lemos. Na Secretaria Municipal de Educação de Igrejinha, a proposta é coordenada por Siegrid Fleck e Flávia Corso.

Projeto foi lançado em Igrejinha neste mês de maio

Colegas muito familiares

Eraldo e Lurdes Pinheiro estudam na Faccat com os filhos Felipe e Alice

Você está em casa, fazendo aquele exercício de matemática para a prova do dia seguinte, quando surge aquela questão que não dá para resolver de jeito nenhum. Como seria bom poder consultar aquele colega que entende tudo da matéria e que poderia desfazer todas as suas dúvidas em questão de poucos minutos, não é mesmo?

Na família Pinheiro, moradora de Taquara, é assim. Quando o pai, Eraldo, e a filha, Alice, ambos acadêmicos de Administração da Faccat, enfrentam algum problema com os números, a solução está dentro de casa. Lurdes, a esposa e mãe, cursa Licenciatura de Matemática, também na Faccat, e não se faz de rogada para ajudar a família na matéria em que é "cobra" e pela qual é verdadeiramente "fissurada".

O exemplo serve para ilustrar as muitas vantagens que os Pinheiro, tanto pais quanto filhos, vislumbram no fato de estudarem juntos na mesma instituição. Tudo começou em 1998, quando Lurdes, hoje com 49 anos, decidiu partir em busca de um antigo sonho: depois de se aposentar, entrar na Faculdade. A disposição firme da esposa contagiou o marido, Eraldo (47), que até já tinha pensado em nunca mais voltar aos estudos, depois de 22 anos fora das salas de aula.

O casal se inscreveu para o vestibular de Administração da Faccat no inverno daquele ano e, não sem uma certa surpresa, viu seus nomes constarem no listão dos aprovados. Começava, então, a caminhada à qual se juntariam, cinco anos depois, os filhos Felipe (22), estudante de Psicologia, e Alice (20), também acadêmica de Administração. A partir de agosto próximo, há possibilidade de a família inteira estar na Faccat, pois a caçula Lilian (17), já formada no ensino médio, cogita prestar o vestibular na instituição taquarense.

MUNDOS APROXIMADOS

Se a Faculdade representa a oportunidade de conhecer outras pessoas e realidades, não é diferente para os Pinheiro, que aproveitam o fato para melhorar a sua própria relação. Alice e Felipe percebem claramente que Eraldo e Lurdes rejuvenesceram depois que voltaram a estudar, o que repercutiu positivamente na relação entre pais e filhos. "Melhoraram a cabeça e a aparência", diz Alice, garantindo que curte muito a idéia de estar na Faculdade e saber que alguém da família está sempre por perto. "Dá até para pedir aquele dinheiro extra na hora do lanche do intervalo ou para fazer um xerox....", brinca com a concordância do pai.

A praticidade de estudar em família também se reflete na questão do deslocamento para o campus, que sempre é feito em família. Eraldo e Lurdes só precisam ter um pouco de paciência na hora da volta, pois os filhos gostam de ficar conversando com os colegas, enquanto os pais querem ir logo para casa. Nada, entretanto, que gere estresse, garante Eraldo, afirmando que, geralmente, tudo se resolve com alguns "toques" e mensagens no celular. "Pelo fato de estar em contato com jovens, a gente, hoje, tem mais facilidade de entender o mundo deles", constata.

Na hora de estudar, entretanto, cada um tem seus próprios horários e métodos. Mas, todos são unânimes em dizer que a mais dedicada é Lurdes, que não se importa de passar domingos inteiros ou virar noites para fazer o tema de casa. "É um hobby, sinto prazer em estudar", simplifica ela própria, que resolveu trocar de curso assim que estreou a Licenciatura de Matemática e tem certeza de que fez a coisa certa. Tanto é verdade que uma das suas possibilidades, depois da formatura, é atuar como professora, atividade na qual já ensaia seus primeiros passos agora, dando aulas particulares. Eraldo também já está aplicando os conhecimentos de administração na função de gerente da Corsan em Taquara, enquanto Alice e Felipe estão de olho no futuro, ela com dúvidas de se especializar em recursos humanos ou finanças e ele dividido entre a psicologia do trabalho e a clínica. Do que a família toda tem certeza, porém, é que estudar junto já está sendo muito bom para o presente de cada um.

Ela percorre quase 350 quilômetros por semana para estudar na Faccat

A baixa estatura, combinada com o olhar e sorriso tímidos, esconde uma força de vontade e obstinação dignas de fazer inveja a qualquer pessoa que se orgulhe da capacidade de lutar pelos sonhos. Ou alguém dirá que é fácil percorrer quase 350 quilômetros todas as semanas, entre ida e volta, para chegar à Faculdade? Ou, ainda mais, se boa parte dessa distância corresponde a estradas de chão batido e precisa ser vencida na poltrona de um ônibus, na boléia de um caminhão ou no lombo de um cavalo?

Pois é exatamente essa proeza que Marilda de Fátima Ramos de Freitas Souza, 31 anos, realiza semanalmente para estudar na Faccat. Aluna do Curso de Pedagogia – Anos Iniciais, no qual ingressou neste semestre, ela precisa sair de casa mais de 24 horas antes para chegar a tempo às aulas, que ocorrem aos sábados, e leva quase outro tanto de tempo para chegar de volta ao lar.

Marilda reside na localidade de Campestre do Tigre, no distrito de Cazuza Ferreira, distante cerca de 130 quilômetros da sede municipal, que é São Francisco de Paula. Casada, mãe de dois filhos (um de 11 e outro com 5 anos), ela passa a semana inteira ocupada com as atividades de professora da escolinha do lugar onde mora, enquanto o marido, Nilton, desempenha o ofício de agricultor. A aventura semanal para estudar na Faccat começa na sexta-feira muito cedo, às 5h30min, quando ela embarca no ônibus em Campestre do Tigre em direção a São Francisco, onde chega somente quatro horas após, já que boa parte do trajeto é de chão batido. No resto daquele dia, Marilda permanece na cidade serrana e aproveita para resolver questões burocráticas da escola e fazer os trabalhos de aula com colegas da Faccat. Depois de pernoitar na casa de conhecidos, ele toma outro veículo de transporte coletivo na manhã de sábado para vir a Taquara, onde estuda pela manhã e tarde.

Começa então a longa viagem de volta, que, correndo tudo bem, vai terminar somente no começo da tarde do domingo. Para reencontrar os seus, no entanto, Marilda precisa pernoitar mais uma vez em São Francisco e pegar três ônibus até chegar a Cazuza Ferreira. Faltam, então, mais 13 quilômetros, que são vencidos na carona do leiteiro da localidade ou de algum caminhão madeireiro, quando não no lombo de um cavalo trazido pelo marido ou pelo filho mais velho.

Marilda no campus da Faccat (acima) e andando a cavalo (abaixo), em Cazuza Ferreira, na viagem de volta das aulas: tudo para levar um mundo diferente aos seus alunos

PROVA DE AUTO-SUPERAÇÃO

A jornada é cansativa, mas Marilda não se queixa da vida. Ela já sabe que já chegou muito longe depois de ter saído da distante Campestre do Tigre, onde nasceu, para conhecer o mundo. Foi estudar Magistério em São Francisco, período no qual trabalhou como empregada doméstica. Depois de tentar vários concursos, conseguiu ser aprovada para atuar como professora em sua terra natal. "Caso contrário, não me restaria outra alternativa que não a de ser agricultora, como o pessoal de lá", conta Marilda.

Ela não se envergonha das origens, tanto é que até hoje dedica as horas de folga a ajudar o marido nas lides da roça e no cuidado dos animais que criam em sua propriedade. Todavia, filha de pai professor, sempre foi fascinada por ter novos conhecimentos e em nome dessa causa tomou a corajosa decisão de prestar o vestibular na Faccat no final do ano passado. "Comecei a me sentir parada no tempo, até no jeito de falar", confessa, acrescentando que o desconto oferecido pela Faccat para quem estuda aos sábados também influenciou na decisão.

Se depender da força de vontade, mesmo com todos os sacrifícios que lhe forem exigidos, Marilda certamente alcançará o objetivo de se formar até os 35 anos de idade. Ela, no entanto, dá mostras de que não irá parar por aí e já anuncia que pretende emendar logo em seguida o Curso de Matemática. Novamente, será por questão de auto-superação, já que ela não gosta da matéria e tem dificuldade com números, mas quer provar para si mesma que é capaz de dominá-los.

"É para dar oportunidade a alunas como Marilda que a Faccat mantém o projeto especial das aulas no fim-de-se-mana", enfatiza o diretor Delmar Backes. De sua parte, a professora de Campestre do Tigre já se sente realizada por poder levar aos seus alunos um pouco do mundo diferente com o qual tem contato semanal, mesmo que para isso seja necessário viajar quase 350 quilômetros...

Estudante de Administração soma conquistas no ciclismo

Prazer saudável sobre duas rodas

Quando não está estudando na Faccat ou trabalhando na fábrica de calçados da família em Igrejinha, o acadêmico de Administração Sérgio Joel Utz Jr. ocupa o tempo de uma forma muito saudável. Ele passa horas sobre sua bicicleta, pedalando por rodovias e estradas interioranas da região. Não se trata, entretanto, de um simples passatempo, mas de um treino sério para participar de competições ciclísticas por todo o Estado.

Desde que começou a correr, em 1998, Serginho Utz já acumulou uma série de títulos importantes. Em 2001, foi campeão gaúcho júnior de cross country, mesma modalidade que lhe conferiu o título estadual no ano seguinte, só que na categoria sub-30. Em 2003, chegou muito perto de novamente ocupar o alto do pódio, ficando com o vice-campeonato na categoria elite, a principal do cross country.

Além da modalidade em que tem conquistado seus principais troféus, o acadêmico da Faccat, que completou 21 anos neste mês, também participa de disputas de trip trail e de corridas de aventuras (mescla de ciclismo, trekking, rapel, boiacross, bikerun e natação).

Desde 2002, o estudante-atleta conta com o patrocínio da Faccat em forma de descontos nas mensalidades. Neste ano, ele participa novamente do Campeonato Gaúcho de Mountain Bike, mas também marca presença em competições isoladas, como a Volta de Santa Catarina, de nível internacional, disputada no ano passado.

Os resultados obtidos nas primeiras provas de 2004 foram promissores para Sérgio, que largou com um primeiro lugar na modalidade de trip trail em Barra do Ribeiro. Ele diz que treinar é o fundamental para quem quer alcançar bons resultados no ciclismo, tanto é que costuma fazê-lo praticamente todos os dias e aos finais de semana e chega a passar seis a sete horas consecutivas sobre a bicicleta. Reconhece também que, às vezes, é complicado conciliar a rotina de estudo, trabalho e treinamentos, por isso é preciso ter muita força de vontade própria e apoio das pessoas próximas.

A falta de maiores perspectivas profissionais para seguir carreira profissional no ciclismo não são fonte de desânimo para o jovem, que compete por prazer e pela possibilidade de ocupar o tempo de uma forma saudável. Ele diz que sente orgulho de poder ajudar a difundir o nome Faccat através do seu esporte. "É uma instituição de respeito e que, aos poucos, vai se tornando conhecida em todo o Estado", afirma.

A beleza bem representada

A beleza feminina que tanto se evidência nos corredores e salas de aula da Faccat ganhou destaque estadual em março passado. Foi através da acadêmica de Psicologia Paula Tatiana Vera, que arrebatou o título de 2ª princesa em nível estadual do Garota Verão, considerado o maior concurso de beleza do Sul do Brasil.

A conquista de Paula foi motivo de homenagem da direção da Faccat, que presenteou a estudante com um buquê de flores. "Para nós, é um grande prazer ter a Paula como representante da beleza e da inteligência da mulher do Rio Grande do Sul, da região e da própria Faccat", destacou o diretor Delmar Backes, lembrando que 58% dos alunos da instituição são do sexo feminino.

A segunda princesa do Garota Verão estuda Psicologia na Faccat

Presidente do CRC proferiu aula magna

O Curso de Ciências Contábeis teve aula magna no dia 20 de abril. O convidado para palestrar foi o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRC), Enory Luiz Spinelli, que falou no auditório do campus. O ato foi prestigiado pelo delegado regional do CRC, Lori Sita Fagundes; pela presidente da Associação dos Contabilistas do Vale do Paranhana, Regina Heidrich; pela coordenadora do Curso de Ciências Contábeis da Faccat, Maristela Mercedes Bauer, e pelo diretor geral da instituição, professor Delmar Backes.

Enory Spinelli (ao centro) falou sobre o futuro dos profissionais contábeis

O presidente do CRC destacou a seqüência de conceitos "A" e a sétima colocação em nível nacional na avaliação do Provão 2003 obtidas pelo Curso de Ciências Contábeis da Faccat. "São a fotografia do resultado do trabalho desenvolvido", ressaltou Enory. Aos acadêmicos reafirmou a importância do estudo, que vai assegurar o futuro dos bons profissionais no mercado de trabalho.

O palestrante falou das mudanças que estão ocorrendo com os contabilistas, que deixam de ser burocráticos e passam, cada vez mais, a assumir o papel de conselheiros estratégicos das empresas, já que a parte operacional foi assumida pela evolução da informática.

"Na Faccat, estamos preparando os alunos para o mercado. Eles precisam estar aptos para os desafios profissionais e atentos aos novos campos de atividades que se estão abrindo na área de Ciências Contábeis", complementou a coordenadora do Curso, Maristela Bauer.

Aula inaugural de Turismo

Como já tinha ocorrido no ano passado, a aula inaugural do Curso de Turismo da Faccat neste semestre foi abrilhantada por especialista de renome nacional. A convidada desta vez foi a professora Cláudia Moraes ***(foto)***, mestre em Turismo e coordenadora do curso de pós-graduação de Planejamento e Marketing Turístico da Faculdade do Senac, em São Paulo.

Responsável pela autorização de funcionamento do curso da Faccat, ela falou sobre a qualidade na formação dos futuros profissionais. "É algo que deve mobilizar direção e professores, assim como também a comunidade ao redor e os demais parceiros envolvidos no processo", explicou.

Para a especialista, o profissional de Turismo deve estar preparado para uma atuação em âmbito regional, além de ter uma consciência internacional. "As grandes redes hoteleiras do mundo estão se instalando no país", justificou, acrescentando que é preciso capacidade para fazer uma leitura antecipada das tendências do mercado. Na sua opinião, cabe aos profissionais turísticos melhorarem a qualidade do produto com o qual estão trabalhando a fim de abrirem novas oportunidades de trabalho.

Por ocasião da aula inaugural, também houve o lançamento do livro "O Agroturismo e o Turismo Rural em Propriedades da Metade Sul do Estado do Rio Grande do Sul", de autoria do coordenador do Curso de Turismo, Eurico Santos.

Letras teve Sarau com Café

A Faccat sediou, no dia 20 de março, a primeira edição deste ano do Sarau com Café, evento mensal que reúne os amantes da literatura em Taquara. A ocasião marcou a aula inaugural do Curso de Letras, lotando o auditório do campus.

Organizado pela jornalista Roseli Santos e pelo poeta Armando Severo, membros da Academia Litero-Cultural Taquarense, o sarau contou com intervenções do músico Daniel Cavalcanti e a participação dos professores Juliana Strecker, Luis Haiml, Vera Lúcia Winter e Luciane Raupp ***(foto)***, do Curso de Letras, que fizeram comentários sobre os autores dos textos lidos em público.

O diretor da Faccat Delmar Backes também marcou presença, salientando a importância da leitura para a vida das pessoas. Segundo ele, através dos livros é possível fazer viagens interessantes e conhecer mundos diferentes.

O encerramento do sarau contou com a participação da comunidade. O advogado Fernando Luz Lehnen e o aluno do Curso de Letras Doralino Souza da Rosa leram textos de autoria própria, enquanto a cantora Lizza Dias interpretou a música Maria Maria.

TROVADORES PREMIADOS – A Faccat sediou, no dia 18 de abril, a entrega da premiação aos vencedores do Concurso Nacional de Trovas de Louvor, alusivo ao 1º Festo Cultural de Ação de Graças de Taquara, realizado em novembro passado. A ocasião no campus reuniu trovadores provindos de vários estados brasileiros e cidades gaúchas, além de outros convidados, e incluiu a celebração da Santa Missa em Trovas. Após, aconteceu uma apresentação do Coral Contratempo, seguindo-se a entrega dos troféus e certificados aos vencedores do concurso.

Seminário trará Carlos Heitor Cony e Werner Schunemann

As coordenações dos cursos de Letras e História da Faccat promovem o 1º Seminário Brasileiro de Literatura e História nos dias 26, 27, 28 e 29 de maio, no campus da Faccat. O evento contará com a presença de renomados escritores, como Carlos Heitor Cony, Sérgius Gonzaga e Moacyr Scliar, além do ator Werner Schunemann.

O objetivo é proporcionar uma análise, na perspectiva interdisciplinar, da apropriação da história nas obras de ficção. "Isso permitirá uma reflexão sobre situações sociais e fatos históricos, comparando-os com suas representações na literatura, no cinema, no teatro e na televisão", explica a coordenadora do curso de Letras, Liane Müller.

A abertura acontecerá no dia 26, às 19 horas, no auditório do campus, com a conferência "A evolução do conto dentro da história literária ocidental", que será proferida pelo professor Sérgius Gonzaga, diretor do Instituto Estadual do Livro. A programação seguirá no dia seguinte com a palestra sobre "Imagens e Ecologia: história, cinema e Literatura". O evento terá a participação do cineasta e ator Werner Schunemann, a partir das 19h30min.

"História e Literatura: entre a realidade e ficção" será o tema abordado na sexta-feira, dia 28, pelo escritor Carlos Heitor Cony. A programação encerrará no sábado, com a palestra "Imaginário e Identidade: o negro, o índio, o gaúcho", ministrada pela professora Marília Conforto, da UCS, às 8h30min. O seminário culminará com a participação do escritor Moacyr Scliar, membro da Academia Brasileira de Letras, às 13 horas do mesmo dia.

O investimento total para participação nos quatro dias é de R$ 30,00. As inscrições podem ser feitas no protocolo do campus, até o dia 25.

OUTRAS AULAS – Outros cursos da Faccat também tiveram aulas inaugurais neste primeiro semestre de 2004. Foi o caso de Administração, que trouxe o presidente do Conselho Regional de Administração (CRA), Valter Lemos, e seu vice Walmir Guntzel, na noite de 18 de março, para falar sobre o futuro do profissional da área. A professora Nina Rosa Stein ***(acima)*** palestrou no dia anterior para os acadêmicos da Licenciatura de Matemática sobre o papel dos docentes da disciplina. A aula inaugural de Pedagogia, em 24 de março, foi ministrada pelo doutor paulista Gabriel Junqueira, que abordou a responsabilidade do professor para uma educação de qualidade. O convidado de Sistemas de Informação foi o mestre em Engenharia Henrique Brodbeck, cuja palestra ***(abaixo)***, em 5 de maio, trouxe uma visão atual da gestão da tecnologia da informação.

Grupo teatral do Centro de Arte e Cultura encenou momentos do regime que durou 20 anos

Eu te amo, meu Brasil

A passagem dos 40 anos do movimento militar de 1964 foi o tema do Seminário "Eu Te Amo Meu Brasil", promovido pela coordenação do Curso de História da Faccat no final de março. O assunto foi abordado pela professora de Políticas Públicas da Ufrgs, Jussara Reis Prá, e pelas professoras da Faccat Marlise Meyrer e Dalva Reinheimer, coordenadora do Curso de História, que proferiram uma das palestras do evento.

A outra contou com a participação dos professores Sérgius Gonzaga e Ênio Vitale de Abreu, que falaram sobre as conseqüências da ditadura militar para o desenvolvimento do Brasil. Eles também relembraram situações que envolveram pessoas de Taquara e região e abordaram aspectos históricos do período que se prolongou por 20 anos.

O seminário foi prestigiado por acadêmicos e professores das Faculdades de Taquara. No intervalo entre as palestras, o grupo de teatro do Centro de Arte e Cultura da Faccat fez uma participação especial, encenando momentos vivenciados durante o regime militar, com acompanhamento de músicas da época interpretadas pelo cantor David.

ACADÊMICOS RESPONDEM

Quem foi NESTOR DE PAULA?

"Nestor de Paula foi a imagem personificada de determinação, de perseverança e de tenacidade. Um líder de força e coragem a ser seguido pelos exemplos de vida que deu. Seus princípios e valores, voltados sempre para a valorização do ser humano, são a herança mais preciosa que deixou. Com sua idealização, instituiu uma cultura de responsabilidade social e respeito às pessoas de forma que contagiasse os colaboradores ao seu redor, dando oportunidades a eles de estimado crescimento pessoal e profissional. Guardarei seu legado e o levarei como modelo de vida."

Daniela Markus Kuhn, bacharel em Administração formada pela Faccat.

"Nestor de Paula foi um executivo de primeira grandeza não só por suas ações empresariais, mas, principalmente, por entender que o tema 'responsabilidade social' era vital para o sucesso e perpetuação da sua organização. Foi com esses pensamentos que se fez respeitar tanto pelo colaborador de chão de fábrica como pelos governos das mais diversas esferas. A preocupação com a qualidade de vida dos funcionários levou este empresário-modelo a criar espaços para atividades esportivas e de lazer para os colaboradores e voltar-se para diversas ações nos aspectos de habitação, saúde, transporte, segurança e, principalmente, na educação. Com o auxílio-universitário que recebemos da empresa, estamos tendo a oportunidade de nos desenvolvermos cada vez mais intelectualmente e utilizarmos esses conhecimentos em nossas atividades profissionais. O Sr. Nestor deixa um exemplo de energia vital na condução dos interesses do segmento calçadista e da sociedade, pois sempre acreditou que 'tem gente atrás da máquina', transformando esse lema para todos nós numa filosofia de trabalho e, principalmente, de vida."

Nelson Ayrton Steigleder Filho, acadêmico de Ciências Contábeis.

"Quando comecei a trabalhar na Azaléia, não conhecia pessoalmente o Sr. Nestor de Paula. Dentro da empresa, foram poucas as vezes em que tive contato com ele, mas isso não impediu de conhecer um pouco de sua pessoa e saber da importância que teria em nossa história. Para mim, o Sr. Nestor de Paula foi exemplo de 'gente', ou melhor, de "ser humano", uma pessoa que criou suas próprias oportunidades, pois, como veio de família humilde, soube dar valor a cada degrau que conquistou em sua jornada. Mesmo assim, não se tornou uma pessoa egoísta, passou a dividir com os outros os seus sonhos, criou oportunidades para muitas pessoas aprenderem a ler, escrever, cursar um curso técnico, conquistar um diploma na Faculdade, se tornarem profissionais, para assim também realizarem outras conquistas. Foi uma pessoa que ensinou muita gente a 'pescar'. Eu disse que ele 'foi', mas acho que o correto seria dizer que ele 'é' o exemplo de uma pessoa que fez 'diferente' e que suas marcas serão a 'diferença' para muitas gerações futuras."

Ana Lúcia Mosmann, acadêmica de Ciências Contábeis.

"Eu diria que Nestor Herculano de Paula foi um exemplo a ser seguido. Não o conhecia de parar e conversar, mas de cruzar nos corredores e pela sua grande obra: a Azaléia. Era uma pessoa que transmitia confiança a todos os seus funcionários, criou um excelente lugar para trabalhar, onde é possível confiar nas pessoas, ter orgulho do que se faz e gostar das pessoas com quem se trabalha. Poderia dizer que foi uma pessoa única; seus projetos, suas idéias, sempre significaram para mim um grande exemplo, aprendi a admirá-lo por isso. Nos finais de cada ano, nos passava uma mensagem muito boa e fazia isso ele mesmo no contato com as pessoas da produção e de outros setores de sua empresa. Seus projetos de responsabilidade social nos orgulham e, acima de tudo, nos provam que é possível 'trabalhar com visão de crescimento, sendo justo, honesto e humilde'.

Luis Flávio Marques, acadêmico de Marketing.

"Sinceramente, não sei se o seu Nestor um dia chegou a saber que nós o chamávamos carinhosamente de 'Deus', pois tamanho era a admiração e o respeito que sentíamos por ele. A sua partida foi uma tristeza muito grande para todos nós. O "seu" Nestor foi um grande líder. Um homem muito inteligente, com visão holística, um verdadeiro mestre em marketing, mas, acima de tudo, uma pessoa querida, simples e muito, mas muito preocupada com o bem-estar dos seus colaboradores, preocupado, principalmente, com a educação e a saúde. A filosofia da empresa – Trabalhar com Visão de Crescimento Sendo Justo, Honesto e Humilde – sempre foram os valores que o "seu" Nestor defendeu. E cabe a nós, colaboradores da Azaléia, dar continuidade a sua obra e trabalhar de forma coletiva. Essa, sem dúvida, é a maior homenagem que poderemos prestar a ele."

Nádia Maria Kirsch, acadêmica de Publicidade e Propaganda

"O senhor Nestor Herculano de Paula foi um homem de grandes qualidades, dentre as quais poderíamos destacar, talvez, como mais marcantes a sua integridade, simplicidade, humildade e generosidade. Nossa sociedade está carente de pessoas com suas características, capazes de lutar com suas próprias forças, de crescer através de seus erros e acertos, de enxergar não só a si mesmas, mas também quem as cerca e, acima de tudo, capazes de reconhecer e acreditar no potencial de cada pessoa sem deixar de respeitar a sua individualidade. Assim era o senhor Nestor, um homem que jamais deixou de pensar nas pessoas que o ajudaram na sua trajetória. Preocupou-se muito não somente com o crescimento de sua empresa, mas com tudo o que está ligado a ela, com o desenvolvimento e o bem-estar de seus funcionários, com a comunidade local e com a sociedade em geral, auxiliando através de diversos projetos sociais realizados pela empresa da qual era diretor. Ele nos deixou o maior legado que um homem pode deixar à humanidade: bons exemplos e ensinamentos."

Iara Cristina Sidegum, acadêmica de Pedagogia – Ensino Médio.

"Podemos dizer que Nestor Herculano de Paula foi um ser humano especial. Tinha uma visão de mundo extraordinária, estava pensando sempre à frente dos outros e sempre pensando no futuro de todos os funcionários, empresa e comunidade. Ele foi uma pessoa simples, dedicada, sincera, transparente e humana. Tinha uma preocupação constante com o bem-estar de seus funcionários e da comunidade. Hoje, muitos de nós têm uma casa para morar, creche para nossos filhos, refeitório, transporte e também o nosso plano de saúde, que nos proporciona um bom atendimento médico-odontológico, graças à visão humana e empreendedora desta pessoa. Fizemos parte de sua história e nos sentimos orgulhosos por sermos frutos de seu trabalho e dedicação. Ele dizia: "Tem gente atrás da máquina", gente que o admirou muito e que, hoje, tenta seguir seus passos, dando continuidade a sua missão. A ele nossos votos de profunda paz."

Flávia Linéia de Souza, acadêmica de Administração.

"Nestor Herculano de Paula foi um homem corajoso e nunca fugiu da batalha da vida, possuía uma grande visão à frente de sua época. Procurou proporcionar e transmitir a todos aquilo que conquistava e comemorava com seus colaboradores, as vitórias. Foi um homem humilde e justo, sempre preocupa-do com o bem-estar de todos os seus colaboradores para que todos tivessem uma boa alimentação, um lugar para deixar seus filhos na creche e adquirissem um pouco mais de cultura. Assim, criou uma escola, uma boa saúde com o plano próprio da empresa e até mesmo uma boa moradia através de parceria com a Caixa Federal para construções de casas. Ele nunca deixou se abater pelas adversidades da vida, procurando nas dificuldades oportunidades para desenvolver e criar. Fez história, deixou uma grande marca: a Azaléia. Considerava a empresa "uma família" e assim tratava todos os colaboradores como seus filhos. Dessa maneira, externava carinho, amor e compreensão, desejando que todos nós fôssemos felizes para sempre e outras vezes "puxava nossas orelhas", apontando novos caminhos e rumos, dando-nos a direção a ser seguida. Podemos classificá-lo de nosso herói. E como herói ficou."

Marlene Michel, acadêmica de Administração.

Investimento na formação dos funcionários era uma das marcas empreendedoras de Nestor

Em 23 de janeiro deste ano, faleceu Nestor Herculano de Paula, um dos mais influentes e admirados empresários brasileiros das últimas décadas. Por mais de 40 anos, ele esteve à frente de Calçados Azaléia, sediada em Parobé e detentora de uma das marcas mais conhecidas do mundo no segmento de sapatos femininos. A sua morte ocorreu um mês após o passamento de outro executivo da mesma empresa, Décio Schenkel, importante incentivador das atividades comunitárias no Vale do Paranhana.

Além da visão empreendedora e mercadológica, Nestor de Paula se notabilizou pela aplicação prática do conceito de responsabilidade social das empresas. Isso se traduziu, principalmente, em benefícios propiciados aos colaboradores nas áreas de educação, saúde e moradia, transformando a organização em referência nacional na área.

Contando com o incentivo da empresa, que chegou a montar uma escola interna e adotou a política de subsidiar parcialmente os estudos dos seus funcionários, muitos deles puderam alcançar a formação superior. É uma prática que está sendo mantida após a morte de Nestor de Paula, como provam os quase 150 trabalhadores da Azaléia que neste semestre contam com o auxílio universitário para estudar na Faccat e que são gratos por esse apoio. É através deles que ***Horizontes*** *presta esta homenagem, convidando alguns deles para falarem sobre o grande líder que se foi, mas cujos exemplos ficarão para sempre.*

MENÇÃO HONROSA – O professor Eurico de Oliveira Santos, coordenador do Curso de Turismo da Faccat, foi destacado com menção honrosa no "I Prêmio Ebape–FGV/Embratur" de monografias e estudo de caso do setor de turismo, hotelaria e entretenimento. Ele recebeu a homenagem ***(foto)*** em abril passado, na sede da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, pela dissertação da sua tese de mestrado intitulada "O agroturismo e o turismo rural em propriedades da metade sul do Estado do Rio Grande do Sul", concorrendo num universo de 122 trabalhos. O Prêmio Ebape–FGV/Embratur objetiva apontar o melhor trabalho nas reflexões que envolvam soluções de gestão pública e privada do turismo.

16
17
• Faccat • Faccat • Faccat •

Novos projetos de Engenharia de Produção e Sistemas de Informação

No segundo semestre de 2003, foram desenvolvidos projetos de pesquisa visando a oportunizar parcerias com empresas da região para obtenção de novos produtos e processos.

O trabalho ocorre nas disciplinas de Metodologia Científica (Sistemas de Informação) e Metodologia Científica e Tecnológica (Engenharia de Produção), qualificando os acadêmicos para a prática da pesquisa científica e tecnológica.

Conforme o professor Carlos Fernando Jung, coordenador de Engenharia de Produção, a idéia é oportunizar ao setor produtivo opções para investimento em novas tecnologias e, conseqüentemente, formar pesquisadores.

A partir de agora, os projetos poderão ser desenvolvidos cooperativamente entre os alunos e empresas interessadas, contando com apoio técnico-científico do Laboratório de Inovação e Otimização de Produtos e Processos – Labiopp, do Curso de Engenharia de Produção da Faccat.

O contato para pesquisas cooperativas e informações pode ser realizado pelo e-mail labiopp@faccat.br.

Confira, abaixo, a relação de trabalhos e seus respectivos autores:

.: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO :.

– *Bancada Didática para Controle de Variáveis Analógicas* **(Flávio Lucas da Rosa)**;

– *Sistema Coletor para Redução de Partículas de Poeira Resultantes do Processo de Acabamento de Matrizes* **(Roni Nicael da Silva)**;

– *Elevador Mecânico* **(Ailton Rohsmann)**;

– *Sistema para Fragmentação e Reaproveitamento de Resíduos da Extração de Pedras de Arenito – Grês* **(Márcio Fernando de Mello)**;

– *Reciclagem de Solventes e Panos para Limpeza de Telas de Serigrafia* **(Arlei Freitas Vergulho)**;

– *Sistema Compacto de Hidroponia para Produção de Hortaliças em Ambiente Doméstico* **(Luís Antônio Marques)**;

– *Reciclagem de Água para Higienização Pessoal, Visando ao Reaproveitamento no Sistema Hidrossanitário* **(Mastrângelo Xavier R. Zimmer)**;

– *Desenvolvimento de um Sistema de Dupla Costura para o Setor Calçadista – Estudo de Caso* **(Jessé Deecken Junior)**;

– *Sistema de Controle Eletrônico do Fluxo de Motocicletas em uma Concessionária* **(Marco Aurélio Dal´Mas)**;

– *Método para Produção Calçadista* **(Vinícius Pinto de Oliveira)**.

– *Sistema para Otimização de Informações de Empresa Metalúrgica, Através de um Software Aplicado à Gerencia de Projeto de Produto* **(Rodrigo Delavi de Mello)**;

– *Embalagem Rotativa para Otimização de Produtos Pastosos* **(Jéferson César da Conceição)**;

– *Modelo de Escala de Horários Aplicados em Empresas de Distribuição de Energia Elétrica* **(Rafael Caetano da Rosa)**;

– *Sistema Inteligente de Controle de Energia Elétrica* **(João Abel Pretto)**;

– *Análise Comparativa de Vantagens Competitivas entre Sistemas Próprios e Terceirizados para o Transporte de Pessoal em Empresas de Construção Civil* **(Jaime da Silva Aguiar)**;

– *Processo de Reciclagem de Materiais Diversos pela Própria Empresa Alternativa* **(Márcio Ricardo Kiszner)**;

– *Sistema Automático para o Controle de Energia Elétrica em Hotéis e Similares* **(Carlos Itamar da Silveira)**;

– *Otimização da Produtividade a Partir da Integração dos Setores de PCP e Vendas de Empresa Industrial Calçadista* **(Douglas Bianchi Hartz)**;

– *Otimização do Sistema de Talonagem de Peças* **(Antônio Carlos dos Santos)**;

– *Máquina para Prensar Latinhas de Refrigerante para Reciclagem* **(Alexandre dos Reis Padilha)**;

– *Descarte e Aproveitamento de Resíduos Orgânicos dos Frigoríficos do Vale do Paranhana* **(Fabiano Emanuel Hack)**;

– *Otimização de Suporte para Acondicionamento de Copos Plásticos* **(Juliano Müller dos Santos)**.

.: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO :.

– *Sistema Integrado de Gestão Contábil* **(Eduardo de Brito Colombo)**;

– *Desenvolvimento de um Software para Farmácia de Manipulação* **(Diego B. Paffrath, Deise Schnidger, Gustavo Ferreira Canani e Thiago Camargo)**;

– *Desenvolvimento de Sistema de Acesso Bidirecional* **(Leandro Alves Ferreira)**;

– *Otimização do Controle de Atendimento de Clientes Aplicado à Empresa de Assistência Técnica Eletro-Eletrônica* **(Mariano André Anderson)**;

– *Software para Otimização do Processo de Diagramação Aplicado a Empresas Jornalísticas* **(Fernando Maciel)**;

– *Organização Estruturada de Rotas* **(Rafael Lahm)**;

– *Estudo do Fluxo de uma Empresa Industrial Eletrônica* **(Carla Regina da Rosa)**;

– *Sistema Automatizado para a Geração de Informações Financeiras, Contábeis e Logísticas* **(Michael Fernando dos Reis)**;

– *Sistema de Redução de Acidentes Automotivos* **(Eberton Luiz Zappe)**;

– *Software Aplicado à Gestão Financeira e Contábil* **(Jacir de Oliveira)**;

– *Síntese Histórica do Software Livre* **(Marcelo Renck)**;

– *Catálogo Eletrônico com Apresentação de Produtos em 3D para Saltos e Solados* **(Jordana Sell Saueressig)**;

– *Sistema Gerencial para Empresas de Serviço Via Web* **(Cândido Luciano de Farias)**;

– *Sistema de Seleção para Monitoramento de Operações Remotas de Servidores* **(Davan Carvalho da Rocha)**.

Acadêmicos pesquisam gestão e automação da produção animal

Durante a 21ª Expocampo de Taquara, em abril passado, foi realizada uma pesquisa sobre a gestão e automação da produção animal pelos alunos da disciplina de Metodologia Científica e Tecnológica do Curso de Engenharia de Produção da Faccat. Coordenado pelo professor Carlos Fernando Jung, o trabalho teve por finalidade coletar dados junto aos produtores presentes sobre demandas do setor produtivo relacionadas à pesquisa tecnológica. A partir daí, segundo o professor, se poderão desenvolver novos produtos e processos aplicadas à melhoria da produtividade, assim como oportunizar aos acadêmicos uma experiência inicial na atividade de pesquisa básica.

Foram entrevistados 27 produtores do Vale do Paranhana, dos 40% se dedicam à produção bovina e 33,33% à produção avícola. A pesquisa foi centrada no uso e aplicação de sistemas computacionais e de automação em atividades de produção.

Meio virtual para negócios reais

E-Market foi apresentado à comunidade regional no final de março

Foi lançado neste semestre na Faccat o Projeto E-Market (Comércio Eletrônico de Empresa para Empresa), que tem a finalidade de otimizar o sistema de comercialização de produtos entre as organizações do Vale do Paranhana. Por ocasião do lançamento, no final de março, o professor Francisco Assis do Nascimento, autor do projeto, explicou as vantagens do comércio eletrônico e demonstrou o sistema disponibilizado a todas as empresas da região. Também falou o coordenador do Pólo de Inovação Tecnológica do Paranhana/Encosta da Serra, professor Carlos Fernando Jung, que explicou aos empresários e acadêmicos presentes os objetivos, finalidades e sistemática de funcionamento dos Pólos de Inovação.

O E-Market foi financiado com recursos da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do RS e da Faccat. As empresas interessadas em participar podem se inscrever no portal http://www.e-market.org.br, onde também é possível verificar o funcionamento do sistema.

Entre as vantagens do mercado virtual, segundo Francisco Assis do Nascimento, desponta a possibilidade de uma maior integração através de um meio de comunicação rápido, eficiente e de baixo custo, acessível a empresas de qualquer porte. O uso do recurso também propicia maior visibilidade e maior rapidez na realização das transações comerciais, uma vez que se pode procurar e encomendar produtos de maneira rápida e eficaz, bem como divulgar os produtos de que se precisa e receber e selecionar eletronicamente as ofertas das demais empresas. Ainda se pode obter a redução de custos com telefones, preenchimento de formulários e pagamento de comissões a intermediários, aumentando a lucratividade.

Sistemas de Informação participou de simpósio nacional

O Curso de Sistemas de Informação da Faccat marcou presença no 22 Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores – SBRC 2004, realizado de 10 a 14 de maio, em Gramado. Foram cerca de trinta pessoas da instituição, entre alunos e professores, participantes deste que é um dos maiores congressos organizados anualmente pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação). Ele conta com o apoio de várias empresas e institutos de pesquisa nacionais e internacionais, como IEEE, CNPq e RNP. Também é altamente concorrido para publicação de artigos da comunidade acadêmica na área de computação.

A programação desta edição constou de quatro workshops, cinco minicursos, três tutoriais, três painéis e 16 sessões técnicas com mais de 50 palestras, incluindo dois palestrantes de renome internacional.

Segundo o professor Marcelo Azambuja, coordenador do Curso de Sistemas de Informação da Faccat, foi uma excelente oportunidade para que os alunos participassem de um congresso de porte, cuja edição do ano passado ocorreu em Natal (RN), enquanto a de 2002 foi realizada em Búzios (RJ). Ele observa que os acadêmicos puderam se integrar com colegas e professores de outras instituições de ensino superior de todo o Brasil. "Além disso, as inúmeras atividades, como palestras e minicursos serviram para ampliar os conhecimentos não só técnico-científicos, como também aqueles relacionados a atividades acadêmicas tipicamente envolvidas com pesquisas científicas, tais como submissão, publicação e apresentação de artigos, que são fundamentais para quem pretende fazer, posteriormente, cursos de pós-gradução em nível de mestrado e doutorado", afirma.

Professores e estudantes estiveram em evento neste mês em Gramado

ENCONTRO DE MACMANÍACOS – Os usuários da plataforma de computadores Macintosh e demais interessados em conhecer detalhes da famosa marca da maçã têm encontro marcado para o dia 25 de maio, às 20 horas, no auditório do campus da Faccat. Estará acontecendo na oportunidade uma palestra sobre hardwares e softwares direcionados à plataforma Macintosh a cargo de técnicos da Soma Informática, revenda Apple autorizada para o Rio Grande do Sul. A iniciativa é do Curso de Sistemas de Informação e do MacVP, núcleo de usuários de Macintosh do Vale do Paranhana, fundado em março passado.

MBA FACCAT – Iniciam no dia 28 deste mês as aulas do MBA Faccat, que contará com 75 participantes. O curso terá ênfase nas áreas de Gestão Empresarial, Controladoria e Finanças, Recursos Humanos, Operações e Logística, Cooperativismo e Marketing. O MBA privilegiará a relação da teoria com a prática da gestão das organizações através de dinâmicas de aprendizagem como estudos de caso, jogos de empresas e outras atividades vivenciais. A carga horária será de 372 horas/aula, com encontros às sextas-feiras à noite e aos sábados pela manhã. O programa a ser desenvolvido até outubro de 2005 incluirá uma viagem de estudos ao Chile, opcional, com palestras, visitas técnicas a empresas e entidades governamentais.

MOSTRA FOTOGRÁFICA – O Curso de Comunicação está sendo convidado para expor os trabalhos dos alunos das disciplinas de Introdução à Fotografia e Fotografia Publicitária em espaços culturais da região, a exemplo do que ocorreu em 2003. Até o final do ano, já estão programadas mostras no Shopping de Fábricas, em Taquara; no Museu Armindo Lauffer, em Três Coroas; no Banco Banrisul, em Nova Hartz, e no Hospital Bom Pastor de Igrejinha. As exposições de fotografias também podem ser vistas no campus.

FESTIVAL DE VÍDEO – Os alunos do Curso de Comunicação Social da Faccat estarão concorrendo, com a produção realizada em aula, no Festival do Vídeo Brasileiro Universitário e Independente, o mais importante prêmio do vídeo nacional. O evento integra o 12° Gramado Cine Vídeo, que acontecerá de 16 a 21 de agosto, paralelamente ao 32° Festival de Cinema Brasileiro e Latino. O Curso também terá um estande no Gramado Cine Vídeo, onde mostrará os trabalhos produzidos pelos acadêmicos.

PROGRAMAÇÃO VISUAL – A produção dos alunos da disciplina de Programação Visual, do Curso de Publicidade e Propaganda da Faccat, pode ser vista na mostra "Identidade Visual, a Marca da Empresa", desde 20 de maio, no espaço entre os blocos B e C. Os alunos da professora Janice Alves trabalharam com clientes reais para o desenvolvimento da programação visual das empresas.

Alunos de Comunicação contam com Núcleos para produção

Visando ao desenvolvimento da pesquisa, criação e produção, encontram-se abertos os Núcleos de Fotografia, Rádio e Televisão e a Agência Experimental do Curso de Comunicação da Faccat. Nos espaços, os alunos de Comunicação podem exercitar atividades nas áreas de sua preferência, contando com toda a estrutura dos laboratórios e o apoio de seus professores orientadores.

Cada Núcleo desenvolverá projetos específicos e a produção dos alunos participará de festivais e outros eventos, como o Festival de Vídeo do Gramado Cine Vídeo, a Expocom – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, Set Publicitário da PUC, entre outros. Já estão em andamento os projetos de Banco de Imagens, no Núcleo de Fotografia, que servirão para suprir as necessidades da Agência Experimental do Curso e da própria Assessoria de Comunicação da Faccat; do Banco de Vozes, no Núcleo de Rádio; e do Vídeo Minuto, no Núcleo de TV. A Agência está desenvolvendo campanhas para a Apae de Taquara e para o Clube de Filatelia e Numismática de Taquara, que realizará o 1° Encontro Nacional de Filatelia e Numismática em outubro deste ano.

Para participar da Agência Experimental e dos Núcleos de Rádio e TV, não há pré-requisito. Já o Núcleo de Fotografia exige que o aluno tenha cursado a disciplina de Introdução à Fotografia. Mesmo sendo em caráter voluntário, sem caracterizar a situação de bolsa ou monitoria, a participação nos Núcleos representa um compromisso por parte do aluno e "significa experiência profissional, para o currículo, para o portfólio e para complementar a formação", explica o coordenador do Curso de Comunicação, Joaquim da Fonseca.

Natureza em foco

Os alunos que participam do Núcleo de Fotografia do Curso de Comunicação da Faccat realizaram, no final de abril, uma saída de campo para o Parque das Cachoeiras, em São Francisco de Paula. O trabalho integrou o projeto denominado *Oficina natureza em foco*, desenvolvido em cinco etapas com o objetivo de aprimorar a percepção visual, composição, criatividade e técnicas fotográficas direcionadas à captação de imagens na natureza.

As atividades iniciaram com aula teórica sobre as possibilidades estéticas e técnicas na fotografia de natureza, seguindo-se a saída de campo *(foto)*. Após, os alunos trabalham no laboratório para o processamento das imagens coletadas. Depois, em conjunto, é feita a interpretação e análise do material produzido com o objetivo de desenvolver a crítica gráfico-visual.

No final do projeto, como forma de reconhecimento das capacidades técnicas e artísticas dos alunos, a professora Adriana Holmer pretende realizar uma exposição dos trabalhos. Espera, também, que os alunos passem a ter "um olhar apurado sobre o micro e macrocosmo".

Profissionais de marketing levam experiência aos alunos

As aulas da disciplina de Estágio I do Curso de Marketing noturno das Faculdades de Taquara ganham a cada semestre a contribuição extra de profissionais da área que atuam no mercado. Alguns deles, inclusive, já freqüentaram a sala de aula como acadêmicos do Curso de Administração da Faccat.

A iniciativa é da professora Margarete Fátima Lucca e objetiva proporcionar aos acadêmicos a busca de conhecimentos teóricos e práticos. "A cada semestre, convidamos diversos profissionais para trazerem até a sala de aula a vivência deles no dia-a-dia organizacional, especificamente na área de marketing", explica a professora, salientando a importância da troca de experiências como forma de incentivar o aluno a refletir sobre a construção de sua caminhada profissional.

No primeiro semestre deste ano, os acadêmicos já tiveram contato com três profissionais que atuam em empresas da região. A primeira convidada foi Vera Müller, responsável pelo setor de marketing da indústria de calçados Bibi, de Parobé.

Gerente de marketing de Calçados Bibi foi uma das palestrantes em sala de aula

Ela palestrou para os alunos no dia 17 de março. O gerente de marketing das Lojas Herval, Rogério Knebel, de Dois Irmãos, visitou a turma no dia 31 de março. A responsável pelas áreas de marketing, vendas e qualidade da Calçados Bebecê, Maribel Silva, de Três Coroas, palestrou no dia 28 de abril. Os convidados abordaram aspectos relacionados ao mercado de trabalho e à importância da atualização permanente. Entre os esclarecimentos, ressaltaram que marketing não é apenas propaganda, mas envolve inúmeras outras atividades, como pesquisa, planejamento, endomarketing, marketing político, vendas, entre outras.

MESA REDONDA – Numa parceria do Curso de Psicologia da Faccat com a Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul – Regional Taquara, aconteceu, no dia 22 de março, no campus, uma mesa-redonda ***(foto)*** sobre o tema "Ato médico e suas implicações na prática profissional do psicólogo". Participaram a presidente da Sociedade de Psicologia, Ceres Simone Simom, e as psicólogas Maria Cristina Carvalho da Silva e Célia Angelina Trevisi do Nascimento, representantes do Conselho Regional de Psicologia, bem como a psicóloga recém-formada Joana Finkelstein Veras, que acompanhou o movimento estudantil. A ocasião, a que assistiram estudantes de Psicologia da Faccat e convidados da comunidade, se constituiu num momento de reflexão sobre o Projeto de Lei do Ato Médico, que tramita no Congresso Nacional. A matéria visa à regulamentação da atividade médica, instituindo restrições às demais profissões da área da saúde. Sob esse aspecto, foram questionados o conceito de saúde e a busca de hegemonia que se configuram na proposta de lei, salientando-se também a necessidade de o psicólogo estar atento às políticas públicas de saúde tanto em nível regional quanto nacional.

Novos pós em Educação

A Faccat oferece mais seis cursos de Pós-Graduação em Educação com especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais, Educação de Jovens e Adultos, Educação Inclusiva, Metodologia do Ensino, Coordenação Pedagógica e Educação Ambiental. As inscrições podem ser feitas até o dia 31 de maio no protocolo do campus. Os interessados devem portar diploma de graduação, fotocópia da carteira de idenidade, CPF, registro civil, título de eleitor com comprovante da última eleição, foto 3x4, curriculum vitae, memorial (breve relato da caminhada profissional com a justificativa da importância da especialização nessa trajetória e últimas leituras na área). A taxa de inscrição é de R$ 28,00.

Os cursos serão realizados entre junho próximo e setembro de 2005, dirigidos a professores de educação infantil, anos iniciais e anos finais; professores do ensino médio; supervisores; coordenadores; orientadores; diretores; proprietários de escolas e profissionais ligados à educação. As aulas ocorrerão aos sábados pela manhã e à tarde. O curso exige 10 parcelas de R$ 198,00 mais sete parcelas de R$ 250,00.

Universidade corporativa: da teoria à prática numa empresa de grande porte

Autora: Daniela Markus Kuhn **Curso:** Administração **Orientador:** Nelba Becker

• A era do conhecimento se tornou uma constante preocupação para as empresas, especialmente em função do mundo globalizado, que instituiu uma competitividade acirrada e, conseqüentemente, estabeleceu a necessidade de contínuas mudanças.

• As modernas práticas de desenvolvimento profissional, sejam de educação, sejam de capacitação, se tornaram aspectos determinantes que fazem as organizações apresentarem um quadro funcional diferenciado e qualificado, com visão holística e perspectiva internacional de negócios. Para tanto, idéias criativas que permitam desenvolver novos produtos e serviços, simplificar processos, aumentar vendas, reduzir custos e encontrar novas e melhores alternativas em todas as áreas são fundamentais.

• As universidades corporativas (UCs) surgem para determinar as ações da aprendizagem continuada dos colaboradores das empresas, voltadas ao negócio das mesmas e buscando o direcionamento de todo o processo produtivo aos objetivos estratégicos. Isso só é possível com o comprometimento da alta cúpula e levando em conta que a cultura da empresa é disseminada, juntamente com suas crenças e valores, entre todos que fazem parte da cadeia de valor direta ou indiretamente.

• Embora a palavra universidade leve

Daniela Markus Kuhn

a pensar em 'campus' físico, a versão corporativa é diferente e inovadora. O processo envolve os funcionários de todos os níveis, que passam a ter um aprendizado contínuo e permanente para melhorar seu desempenho no trabalho. Esse processo pode ser proporcionado através de novas formas de aprendizagem, como o *coaching* (em que um profissional, desempenhando a função de tutor, acompanha as atividades de aprendizagem), o ensino a distância ou o uso de recursos da tecnologia da informação por meio de multimídia e de intranet.

• Cabe apontar uma diferença entre o treinamento e a UC. O primeiro é reativo, fragmentado, resultando no desenvolvimento de habilidades específicas e, normalmente, é exercido por um instrutor. Já na universidade corporativa o foco é proativo, se apresenta com experiências de várias tecnologias e o resultado é o aumento do desempenho no trabalho.

• A idéia de realizar um trabalho prático numa empresa de grande porte da região surgiu pelo diagnóstico de que esta possuía o "esqueleto" de uma UC, mas se apresentava desalinhada em sua estrutura e não dispunha de um sistema de avaliação dos resultados de suas atividades norteadoras. Propôs-se a criação da universidade corporativa como sendo uma unidade responsável pelo controle de todas as atividades relacionadas à aprendizagem na empresa, buscando vantagem competitiva e o ingresso em novos mercados.

• Como idéia conclusiva, é importante dizer que não existe uma direção pré-estabelecida de universidade corporativa para ser seguida. Há que se buscar no mercado referências das melhores práticas para constituir um modelo próprio, voltado à realidade de cada empresa. Após várias constatações de êxito em diversas organizações, não resta dúvida de que vale a pena investir nesse experimento para a busca do sucesso corporativo.

Repensando a prática pedagógica: um olhar sobre as diferenças

Autora: Marinês Margaret Fey **Curso:** Pedagogia **Orientadora:** Liane Mosmann

• Garantir o acesso de toda e qualquer criança em idade escolar a uma sala de aula não é, necessariamente, a questão mais urgente da educação na atualidade. O crucial é a permanência daquelas que lá estão e que progridam qualitativa e quantitativamente.

• Diferenciar o ensino é lutar para que as desigualdades na escola sejam atenuadas simultaneamente, a fim de que o nível se eleve e para que cada aprendiz vivencie, tão freqüentemente quanto possível, situações fecundas de aprendizagem. Torna-se necessário refletir, ajustar a ação pedagógica às características individuais do aprendiz com respeito às diferenças, buscando alternativas de mudanças ancoradas numa análise das práticas em vigor. É o sonho de todos aqueles que acham absurdo ensinar a mesma coisa no mesmo momento, com os mesmos métodos, a alunos muito diferentes.

• As pedagogias diferenciadas se inspiram, em geral, na rebeldia contra o fracasso escolar e contra as desigualdades. Assim, numa perspectiva militante, parece urgente agir, propor soluções, refletir. Diferenciar o ensino é organizar as interações e atividades de modo que cada aluno se defronte constantemente com situações didáticas que lhe sejam as mais fecundas. Trabalha-se com a transferência das competências, ao mesmo tempo em se questiona a relação pedagógica, o funcionamento dos grupos, a distancia cultural, o sentido do saberes e do trabalho escolar. Paralelamente, se tenta construir dispositivos para a individualização dos percursos, se organiza a progressão escolar, se criam ciclos de aprendizagem, se inventa uma nova organização pedagógica e se aponta para a necessidade de a escola ser verdadeiramente aberta à diversidade.

• Há de se reverter o modo de pensar e de se fazer educação nas salas de aula, mudar o planejamento e a avaliação do ensino e da formação e avaliação do professor, especialmente aquele que atua no ensino fundamental. Isso corresponde a

Marinês Margaret Fey

uma mudança de paradigmas, que foge às regras tradicionais ainda fortemente delineadas na transmissão dos conteúdos curriculares e na seriação dos níveis de ensino.

• Para pôr em prática o ensino diferenciado, é preciso vencer uma série de preconceitos e resistências em relação ao pensamento de que há alunos desmotivados, desinteressados, indisciplinados, agressivos, sujos e mal-cheirosos. Da mesma forma, é necessário rejeitar a idéia de que alguns alunos são mais inteligentes ou mais bem-dotados do que outros. É preciso entender que nem tudo está definido no momento em que o indivíduo nasce ou até em seus primeiros anos de vida escolar.

• Novas ferramentas estão sendo utilizadas para demonstrar que o fracasso escolar não é uma fatalidade. Entre elas, se destacam o apoio pedagógico, a progressão das aprendizagens, os ciclos de aprendizagem e as salas de recursos. Trata-se, portanto, de repensar a educação fundamentada no conhecimento científico, em que a psicogênese explica as fases evolutivas e de maturação do ser humano. Respeitando esse ser e o espaço-tempo de cada um, é que se podem procurar formas diferenciadas de organização da escola no imenso desejo de que estas não sejam utopias, mas estratégias possíveis de mudanças. É um desafio que, sem ser novo, se torna urgente: passar da escolarização à formação de todos no respeito às diferenças.

Modelo de implantação de cooperativa habitacional com ênfase no loteamento popular

• Com este Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis, foi abordada uma questão social, que é a falta de habitação no Brasil. Procurou-se demonstrar, através de documentos exigidos pelos órgãos competentes, os principais passos a serem seguidos para a constituição de uma cooperativa habitacional, dando ênfase ao loteamento popular. Para tanto, foram seguidas, rigorosamente, as leis municipais, estaduais e federais que tratam do assunto.

• A habitação constitui aspecto central no elenco das necessidades humanas básicas e as cooperativas habitacionais são uma alternativa para diminuir esse grave problema que a humanidade enfrenta.

• Acredita-se que, através da cooperativa, é possível reeducar e, conseqüentemente, fazer a inclusão social, principalmente, para segmentos da população menos favorecidos. Isso porque os associados são motivados e estimulados a acreditar em seu potencial e no do grupo.

• O cooperativismo tem se tornado uma prática comum mundial, na qual pessoas que, individualmente, têm mais dificuldades de atingir seus objetivos passam a atingi-los em grupo. Em outras palavras, colocam em prática o tradicional ditado segundo o qual "a união faz a força".

• O déficit habitacional é uma discussão antiga em nosso país, já que as políticas econômicas recentes só fizeram agravar os problemas sociais. A falta de uma reforma agrária de fato, aliada ao modelo excludente e concentrador de renda vigente nas últimas décadas, acentuou a mi-

Darci Goetz

gração do campo para as cidades, envolvendo-as em cinturões de miséria e violência. A prioridade absoluta para a política monetária continua favorecendo a especulação financeira e implica um distanciamento cada vez maior da moradia popular.

• O problema está na distribuição de renda da população brasileira, desde a alta concentração numa minoria à precariedade e mesmo à ausência de renda para significativo segmento populacional, já que uma cooperativa não se constitui em sociedade filantrópica. O preço da unidade habitacional na cooperativa é apenas para cobrir com os custos, não visando ao lucro, entretanto é alto para quem não aufere renda alguma ou esta é insuficiente para arcar com as mensalidades.

• De acordo com as necessidades de cada cooperado e conforme as possibilidades econômicas do grupo de associados, é possível construir um loteamento com qualidade e de baixo custo. Através de compras coletivas, é mais fácil e acessível a aquisição de materiais para os projetos. Com a eliminação dos intermediários, os serviços e os materiais para as obras são negociados diretamente entre a cooperativa e fornecedores, o que diminui os custos da construção.

• O preço final do imóvel lançado por uma cooperativa habitacional é substancialmente baixo, se comparado com um lançado por uma incorporadora nas mesmas condições, podendo chegar a 50%. Na cooperativa, os associados integralizam, apenas, valores que cubram os custos de aquisição da área de terras, da infra-estru-tura para implementação dos projetos e também os administrativos.

• Cabe ressaltar que o trabalho realizado demonstra, passo a passo, todo o processo de formação de uma cooperativa habitacional, trazendo modelos de atas de constituição, estatutos, regimento interno e outros documentos exigidos para legalizar a entidade.

• Conclui-se que, através da solidariedade e da união das pessoas, podemos construir uma sociedade mais justa, democrática e com cidadania.

Autor: Darci Goetz
Curso: Ciências Contábeis
Orientador: Lisandro dos Reis

Educação de surdos: uma proposta educacional

Autora: Cibele Fernandes da Costa **Curso:** Pedagogia **Orientadora:** Andreia Viviane Correa

• Amparados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), sabe-se que toda escola que recebe em seu quadro discente portadores de necessidades educativas diferenciadas, sejam elas quais forem – das mais complexas, como a surdez, às mais simples – têm o dever de buscar atender esse aluno. É preciso dar a ele condições de ascendência no processo de construção cognitiva, social e afetiva, vendo-o como um ser aprendente.

• O estudo realizado aborda a necessidade de a escola se preocupar com uma proposta de atendimento específica para alunos com necessidades educativas diferenciadas. Para isso, se parte do resgate histórico da educação de surdos no Brasil e no mundo, considerando as diferentes filosofias educacionais (oralismo, comunicação total e bilingüismo) e os aspectos legais relacionados à educação especial previstos na Constituição Federal, Constituição Estadual, Lei Orgânica de Igrejinha, LDB e no Padrão Referencial de Currículo para Educação Especial do Rio Grande do Sul.

• Foram também apresentadas as diferentes alternativas de atendimento educacional para alunos surdos propostas pelo Ministério da Educação, as quais levam em conta o grau de perda auditiva, a faixa etária em que essa perda ocorreu e o nível de comprometimento lingüístico do sujeito surdo.

Cibele Fernandes da Costa

• Relata-se a experiência do trabalho com alunos em três escolas regulares de diferentes municípios do Vale do Paranhana, indicando que as mesmas não possuem um proposta educacional para os educandos portadores de necessidades diferenciadas.

• O trabalho desenvolvido traz também uma reflexão sobre o processo de implantação de classe especial de surdos numa escola pública regular do município de Igrejinha a partir dos depoimentos de professores, funcionários, alunos e pais, que acompanharam ou não o processo. As informações colhidas indicam que o ingresso de alunos surdos provocou mudanças de valores, atitudes e posturas frente à surdez, além de trazer uma preocupação com a aprendizagem efetiva desses estudantes.

• O que se propõe, diante disso, é que o surdo possa construir seu conhecimento através de uma proposta bilíngüe. Nela, haverá a Língua Brasileira de Sinais (Libras) ensinada como língua materna, em forma de disciplina curricular, preferencialmente por um instrutor surdo, e o Português ministrado como segundo idioma, com técnicas de ensino de língua estrangeira. A organização curricular deve ser a mesma da escola, embora sejam necessárias algumas adaptações nos conteúdos.

• Acredita-se que, a partir da riqueza pedagógica das diferenças, o sujeito surdo possa se incluir no processo de ensino e de aprendizagem. A investigação sobre como se deu o processo de implantação da classe especial na escola focalizada demonstra a validade e os benefícios proporcionados pela integração entre surdos e ouvintes na escola regular, ou seja, uma integração possível.

Análise de balanço

Autor: Alípio Henrique Petzinger **Curso:** Ciências Contábeis **Orientador:** Jorge Bento de Souza

• Matéria obrigatória nos cursos de graduação da Faccat, o Trabalho de Conclusão se constitui em oportunidade única para o universitário demonstrar o conhecimento adquirido. Trata-se de um trabalho ou de uma pesquisa científica que possui estrutura geral básica, abordando um tema afinado com o curso.

• A análise de balanço, que tem por objetivo extrair informações das demonstrações financeiras para a tomada de decisões nas empresas, foi o tema abordado. O primeiro passo consistiu em encontrar uma solução para o planejamento que especificou as condições e processos mais eficazes para levar a efeito a pesquisa.

• No tabalho em questão, o método utilizado foi o estudo de caso, que é caracterizado pela análise profunda e exaustiva de um ou de poucos objetos com vistas a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado. Objetivamente, o que se propôs foi estudar e desenvolver um método de análise que pudesse satisfazer tanto os usuários internos quanto os externos do balanço.

• Subsídios de suporte foram buscados em livros, revistas do ramo, legislações específicas, bem como em polígrafos fornecidos pelos professores durante as aulas do Curso de Ciências Contábeis, inclusive pesquisando temas análogos, inter-relacionados com o foco do trabalho.

• Primeiramente, se procurou fazer uma breve análise dos principais demonstrativos financeiros, as formas como eles geralmente são apresentados e o que representam os números constantes. Seguindo, através da análise de coeficientes, destacaram-se três aspectos revelados pelos índices: absoluto, evolução e comparativo com padrões. Ainda com a utilização de índices, foram calculados os prazos médios de renovação de estoques, prazos médios de recebimento de vendas e de pagamentos das compras.

Alípio Henrique Petzinger

"...o método utilizado foi o estudo de caso, que é caracterizado pela análise profunda e exaustiva de um ou de poucos objetos..."

• Usando o recurso da análise discriminante, foram apresentados dois modelos de previsão de insolvência. Por fim, utilizando o método de avaliação de empresas desenvolvido por Dante C. Matarazzo, depois de dissecados o balanço e a demonstração de resultados, foram juntadas as informações de cada índice para chegar a uma avaliação global.

• Acredita-se que essa análise financeira de balanço se tornou um instrumento útil para todos que pretendem se relacionar com a empresa, no caso uma indústria de calçados sediada no município de Igrejinha. Ela permite uma visão da estratégia e dos planos, fornece meios para tornar flexíveis e corretas as decisões de investimentos e possibilita até estimar o seu futuro, suas limitações e potencialidades.

• O objetivo foi alcançado à medida que o trabalho se tornou um manual prático, que fornece informações para os administradores, proprietários e terceiros sobre como a organização está desenvolvendo as suas atividades. Pode-se crer também que foi oferecido algum subsídio aos estudiosos da matéria, mesmo não se tratando de algo concluso ou esgotado em sua essência, mas apenas de um demonstrativo do caminho a ser seguido pelos profissionais que atuam na análise de balanços, especialmente pela simplicidade e praticidade que nortearam o trabalho.

Clima ético na organização Expresso Caxiense S.A. – Um estudo de caso

Jaqueline Beatriz Schmidt

• O cenário empresarial já não é o mesmo de 30 ou 40 anos atrás, quando bastava produzir para que o cliente, desinformado e sem opções, adquirisse o produto. A ênfase na produção e na filosofia de "maximização do lucro" já não satisfaz os empresários e a sociedade.

• Será necessária uma mudança radical de conceitos e a sua interiorização nas organizações contemporâneas. Essa mudança passa, inexoravelmente, pelo homem e sua forma de enxergar o mundo organizacional. Podemos, assim, vislumbrar três vertentes neste estudo: a empresa, a força de trabalho e a sociedade.

• A primeira deverá ser analisada não apenas sob o ponto de vista da produção, mas também do seu interesse pela produtividade, pelas pessoas, pelo meio ambiente, pela sociedade e pela comunidade onde está inserida. Deverão ser construídas alternativas que lhe possibilitem a convivência social harmoniosa sem que fuja, nem se sinta envergonhada de sua busca da lucratividade e rentabilidade, fator essencial em qualquer negócio.

• A força de trabalho há muito já não aceita ser tratada como mera peça de uma engrenagem. Weil diz que o homem vai querer saber para que, para quem e por que ele trabalha. E, mais do que isso, só aceitará trabalhar e o fará com entusiasmo, sabendo que ele contribui de algum modo para servir à humanidade.

• A sociedade quer saber como a organização aborda os impactos atuais e potenciais decorrentes de seus produtos, processos e instalações, bem como da gestão exercida sobre eles. Vai ainda mais longe e quer saber qual é o comportamento ético adotado pela organização interna e externamente.

• Ética e responsabilidade social estão intimamente ligadas ao desempenho da organização no ambiente empresarial. Esse desempenho, por sua vez, está vinculado aos padrões éticos adotados pela força de trabalho. Entretanto, é preciso saber se as organizações para as quais eles trabalham efetivamente adotam a ética empresarial nas suas relações. Para tanto, avaliou-se o grau de conhecimento e de operacionalização dos princípios éticos na empresa Expresso Caxiense S/A.

• O estudo foi desenvolvido junto a profissionais de todos os níveis hierárquicos e funções da empresa, tendo a seguinte pergunta norteadora: "Existe a ética na organização Expresso Caxiense S/A?" O modelo utilizado vem sendo desenvolvido desde 1998 pelo Centro de Estudos de Ética nas Organizações (CENE)/EAESP/FGF em parceria com o Ethics Resource Center, em Washington, Estados Unidos.

• A partir dos resultados da pesquisa, se pôde concluir que existe um esforço organizacional na busca do clima ético, mas, ao não adotar uma série de medidas estruturais, no sentido de tornar sua prática mais eficaz, a empresa analisada não consegue viabilizar totalmente o modelo.

• O desenvolvimento de um clima ético nunca se completa e a aprendizagem individual e coletiva deve ser um processo contínuo na busca de novos recursos para o ambiente ético. Só assim se poderá corresponder às exigências crescentes do mercado e manter a vantagem competitiva da empresa.

Autora: Jaqueline Beatriz Schmitt
Curso: Administração
Orientador: José Eduardo Zdanowicz

Crédito presumido do IPI

Autor: Fernando Santinon **Curso:** Ciências Contábeis **Orientador:** Lisandro dos Reis

• A presente monografia foi desenvolvida sobre o incentivo fiscal à exportação denominado Crédito Presumido do IPI, cujo objetivo é diminuir a carga tributária sobre os produtos industrializados destinados à exportação. Esse redutor recai sobre as contribuições incidentes nas compras de matérias-primas e que utilizam a sistemática da tributação em cascata. No caso deste incentivo, a sua finalidade é recuperar o PIS e a Cofins incidentes nas aquisições de matérias-primas realizadas no mercado interno.

• A utilização deste incentivo está condicionada a empresas que sejam produtoras e exportadoras de produtos nacionais. As vendas de produtos para empresas com o fim específico de exportação também estão abrangidas pela legislação. Portanto, para uma empresa usufruir deste incentivo, ela deve ser a produtora de mercadorias destinadas ao mercado externo e ter adquirido as matérias-primas no mercado interno.

• O registro das matérias-primas para o cálculo do Crédito Presumido do IPI difere do utilizado normalmente na contabilidade por permitir que o valor do ICMS, incidente na compra, integre o custo de aquisição das matérias-primas. Outro ponto que diferencia o cálculo do incentivo dos métodos normalmente utilizados é que apenas as empresas com um sistema de custo coordenado e integrado com a contabilidade podem avaliar os estoques

Fernando Santinon

pelo método da média ponderada móvel. As demais devem utilizar o método PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai).

• O Crédito Presumido do IPI tem a sua base legal nas Leis 9.363/96 e na 10.276/01. Uma das diferenças entre ambas é que a mais recente aceita a utilização dos valores gastos com a energia elétrica, industrialização por encomenda e combustíveis utilizados no processo produtivo, que componham a base de cálculo. A outra está na fórmula utilizada para o cálculo do crédito.

• A lei 9.363/96 estabelece que o valor do incentivo é encontrado ao se multiplicar a base de cálculo por um índice fixado pela lei. A base de cálculo é encontrada ao se dividir a receita de exportação pela receita total. O resultado encontrado deve ser multiplicado pelos insumos consumidos que geram direito ao crédito.

• Na lei 10.276/01, o incentivo é encontrado ao se determinar um fator que deve ser multiplicado pela base de cálculo. O cálculo do fator é um percentual fixo multiplicado pelo produto da receita de exportação, dividido pela receita total menos os insumos consumidos.

• O crédito apurado pode ser utilizado através da compensação com o IPI devido ao final do mês de apuração. O excedente pode ser objeto do pedido de compensação com outros tributos administrados pela SRF (Secretaria da Receita Federal), ou ainda a sua utilização pode se dar através do pedido de ressarcimento em espécie. Esses pedidos devem ser encaminhados trimestralmente à SRF através de um programa denominado PER/DCOMP.

• Um ponto curioso encontrado foi que a SRF cometeu uma irregularidade ao disciplinar a Lei 9363/96, utilizando instruções normativas, que são de alçada inferior, para alterar o que está no texto da lei.

• Conclui-se que, utilizando o crédito presumido de IPI, seja qual for a lei de amparo, as empresas exportadoras ganham competitividade para seus produtos, cujo custo é reduzido, possibilitando um menor preço de venda.

Acreditação hospitalar: uma abordagem técnica com enfoque no conhecimento pela classe médica

Autora: Maria Suzana Coimbra **Curso:** Administração **Orientador:** Josi Mara Nicol

• A busca de um processo de certificação de qualidade para hospitais e serviços de saúde levou a uma abordagem do Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar da Organização Nacional da Acreditação e a uma avaliação do grau de conhecimento do processo pela classe médica.

• Acreditação significa outorgar a uma instituição prestadora de serviços de saúde um certificado que expresse a sua conformidade com um conjunto de padrões estabelecidos previamente e relacionados à qualidade assistencial.

• No Brasil, o processo de acreditação teve início em 1997. O Ministério da Saúde desenvolveu o projeto junto ao Reforsus/Banco Mundial, com a participação dos estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, que, por meio de consenso, iniciaram a implementação de um programa nacional de acreditação.

• Em 1998, foi lançada a primeira edição do Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar. Em maio de 1999, aconteceu a criação da Organização Nacional da Acreditação (ONA), entidade privada, sem fins lucrativos, que tem como objetivos a implantação e implementação, em nível nacional, de um processo de melhoria constante na qualidade da assistência à saúde. No sistema brasileiro, a Organização Nacional da Acreditação é que, além de coordenar o processo de avaliação,

Maria Suzana Coimbra

credencia as instituições acreditadoras. Estas são de direito privado e têm a responsabilidade de avaliar e certificar a qualidade dos serviços de saúde.

• O manual é a ferramenta usada na avaliação de uma instituição de saúde. A lógica que orienta o processo é regida por três princípios básicos: segurança (nível 1), organização (nível 2) e práticas de gestão e qualidade (nível 3).

• O certificado de acreditação pode ser classificado em:

* Não acreditado – não-atendimento dos padrões e níveis mínimos exigidos;

* Acreditado (nível 1) – quando se atende a todas as exigências de estrutura, tanto físicas quanto humanas. É o princípio da segurança.

* Acreditado Pleno (nível 2) – quando os processos estiverem plenamente estabelecidos e forem julgados satisfatórios. É o princípio da organização.

* Acreditado com Excelência (nível 3) – é avaliada a política institucional de melhoria contínua das práticas de gestão e qualidade. É o princípio do resultado.

• Para alcançar os objetivos propostos no Trabalho de Conclusão, foi realizada uma pesquisa junto à classe médica do município de Taquara. Usou-se na coleta de dados um questionamento direto, em forma de entrevista, obtendo-se um retorno de 69,5%. Isso proporcionou subsídios suficientes para alavancar a proposta inicial, ou seja, "medir" o grau de conhecimento dos profissionais no que diz respeito à gestão da qualidade. O resultado demonstrou que 68% dos pesquisados desconheciam a acreditação hospitalar.

• Crê-se que a classe médica deve ser motivada a incorporar ao seu conhecimento técnico as premissas que norteiam os programas de qualidade para que possa oferecer um serviço de excelência baseado em critérios legais, éticos e que inspire confiança à comunidade atendida.

Docência com competência: novos rumos para a educação

• A pesquisa se caracterizou pelo desejo de compreender o que o professor de nossos dias precisa contemplar em seu ofício, quais são as competências e habilidades necessárias para que a ação educativa seja conduzida pela reflexão e qualificação.

• Ao longo do trabalho, se buscou compreender a identidade do professor, do profissional que trabalha diretamente com a formação de pessoas. Foram discutidos paradigmas, concepções, aspectos legais, políticos e sociais, todos na perspectiva de esclarecer o que pressupõe o ofício de mestre.

• Apesar do que muitos pensam, as mudanças educacionais estão acontecendo com bastante força. Uma delas pode ser analisada sob o ponto de vista do "saber" para ensinar. Atualmente, dominar um conteúdo, ser mestre numa determinada área, ter letra boa e domínio sobre uma turma não são sinônimos de um bom professor.

• Enfatizando a conotação trazida pelo autor suíço Phillipe Perrenoud acerca das competências necessárias para ensinar e que fomentaram a posterior relação com a prática, se pôde contemplar o perfil ideal do professor, que deve ser capaz de: organizar e dirigir situações de aprendizagem, administrar a progressão das aprendizagens, conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação, envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho, trabalhar em equipe, participar da administração da escola, informar e envolver os pais, utilizar novas tecnologias, enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão e administrar sua própria formação contínua. Tais competências não se fecham em si mesmas, mas abrem um leque de outras que direcionam a prática docente para um ofício consciente e comprometido com os novos paradigmas.

Fernanda de Souza Grün

• Também já se percebe que os objetivos educacionais estão muito mais voltados ao desenvolvimento integral do educando do que para a sua adaptação à sociedade. Afinal, perceber o mundo é fácil, mas o que se pretende através da educação é que ele seja modificado.

• Muitos educadores já aderiram a esse desafio, pois se percebe em grande parte dos profissionais da educação uma preocupação com o desenvolvimento da capacidade criativa, das próprias competências. Essa análise só foi possível graças à participação de dez educadores que concederam depoimentos à pesquisa, relatando suas idéias a respeito da docência, das competências pertinentes aos educadores e da sua trajetória na construção das mesmas.

• Concluiu-se que a educação é uma atividade constituída a partir das mudanças e, sempre que elas se configuram, em algum aspecto da vida da sociedade, o professor precisa reformular seus conceitos. A isso, a universidade pode se aliar, adaptando-se à contemporaneidade e respondendo às necessidades dos professores em formação.

• Cabe, ainda, ressaltar que, amanhã ou depois, novas competências surgirão, outras serão suprimidas ou ainda sofrerão adequações. Novas respostas serão buscadas, novos sonhos serão sonhados e outras práticas docentes entrarão em vigor, pois em educação se pode falar em construção de estratégias, de pessoas, de mentes, de sociedades, de nações. Há um todo inacabado e em constante transformação e este também é o perfil do professor do século XXI.

Autora: Fernanda Souza Grün
Curso: Pedagogia
Orientadora: Berenice Gonçalves Hackmann

26 • Faccat • Faccat • Faccat

Aprendizagem nas organizações

Autora: Katia Regina Cardoso Fonseca **Curso:** Pedagogia **Orientadora:** Maria Gorete R. da Silva

• A aprendizagem nas organizações destaca o princípio de que a mudança é resultado de um processo de aprendizagem, especialmente quando envolve a maneira de pensar e atuar das pessoas sob a forma de novos procedimentos e métodos de trabalho ou de novas posturas relacionais. Ela é a base para alcançar os objetivos de formação continuada de pessoas que, além de privilegiar a formação de um bom profissional da área de prestação de serviços, proporciona a conquista de seus objetivos e, conseqüentemente, o sucesso.

• Diante da crescente e permanente competitividade no mercado de trabalho, cada vez mais, há necessidade de os profissionais reciclarem seus conhecimentos, revendo suas posturas, mantendo sempre uma formação continuada, desenvolvendo novas habilidades, competências, revendo valores como a cooperação entre pessoas, espírito de equipe, respeito, honestidade, ética e ajuda mútua. Qualificam-se, assim, para assumirem novas funções, sabendo com eficiência enfrentar novos desafios.

• As organizações empresariais precisam, sempre mais, aprender a gerenciar melhor o conhecimento de seus funcionários, descobrindo a importância da educação no trabalho, valorizando os pedagogos, investindo no desenvolvimento de estratégias que levem à obtenção de um melhor desempenho profissional, proporcionando, assim, além de vantagem competitiva, o crescimento contínuo. Devem, portanto, propor planos para aprendizagens significativas, constantes e duradouras, unindo a teoria com a prática, criando, inventando, renovando-se a cada instante.

Katia Regina Cardoso Fonseca

• O trabalho incluiu uma pesquisa de campo em instituição bancária, onde se investigou o processo ensino–aprendizagem entre funcionários e gerentes. A conclusão foi que o aprendizado ocorre de diversas maneiras, seja pela prática do dia-a-dia, seja pelo convívio com outras pessoas, seja pela participação em cursos de especialização.

• É de grande importância a presença de pedagogos nas empresas pelo fato de trabalharem conhecimentos com o uso de uma didática específica, de uma metodologia adequada, e por valorizarem novas técnicas, gerando oportunidades de conhecimentos que levem ao progresso da empresa e, conseqüentemente, dos funcionários. Para que ocorra melhoria nos processos de aprendizagem, é importante que se saiba como o ser humano aprende. É através desse conhecimento que se consegue obter melhores condições de ajudar as pessoas a aprenderem.

• Aprendendo melhor, de uma maneira mais eficaz, os profissionais terão melhores condições de alcançarem suas metas, obtendo progresso dentro da empresa, que poderão ser desde promoções, melhoria na rentabilidade, reconhecimento das pessoas até a auto-superação.

• As aprendizagens atuais não podem mais ser consideradas como simples transmissão de saberes. O profissional a ser formado deverá ter aptidões como capacidade de se comunicar, de agir diante de imprevistos, de resolver conflitos, de trabalhar em equipe, ser criativo, inovar e ser competente, tendo a capacidade de aprender não apenas para se adaptar, mas, principalmente, para que tenha condições de transformar a realidade para nela intervir, solucionando com eficácia e pertinência as situações novas e não simplesmente adaptando-se a elas.

Contabilidade ambiental

Autor: Leandro Levi Zucatti **Curso:** Ciências Contábeis **Orientador:** Paulo Roberto Von Mengden

• A contabilidade é uma das ciências mais antigas do mundo e surgiu pela necessidade de se quantificar a riqueza e o patrimônio. Apoiados nesse conceito, muitos empresários pensavam apenas em acumular riquezas e criar novos mercados de consumo, quase sempre com um custo mínimo, utilizando-se de todos os recursos naturais renováveis ou não, ignorando a sua disponibilidade ou não no futuro.

• As ações humanas contra o meio ambiente começaram a degradar a flora e a fauna. Por conseqüência, as empresas passaram a sofrer pressão de clientes, fornecedores, governo e da sociedade, que exigem o cumprimento da responsabilidade social.

• Adequando-se aos novos conceitos sobre o meio ambiente e conscientizando-se dos efeitos maléficos que os agentes poluidores causam ao ser humano, a classe empresarial aderiu à contabilidade ambiental. Com ela, as empresas não se preocupam apenas em produzir bens e serviços, mas também procuram garantir aos funcionários condições saudáveis de trabalho, segurança e bem-estar no processo produtivo. Elas devem estar sempre voltadas à contenção e eliminação de resíduos tóxicos agressivos ao meio ambiente, mantendo as condições de qualidade e segurança desejadas pelos consumidores. Muitas empresas, tendo que aplicar recursos na área ambiental, usam-no também como elemento de marketing, tornando-o um fator competitivo no mercado.

• Cabe aos contadores utilizarem ferramentas adequadas para gerar informações sobre as ações ambientais praticadas pela empresa de modo que elas se tornem um ponto de alavancagem financeira. Assim, uma empresa não precisará contratar um profissional específico para descobrir os seus custos ambientais, pois já contará com esses números gerados pela área contábil, que, se necessário, servirá de suporte a outros profissionais da área ambiental.

• A contabilidade ambiental pode ser definida como o estudo do patrimônio ambiental. A sua importância vem crescendo na mesma proporção em que aumentam os debates sobre a escassez de recursos naturais e a preocupação com o desenvolvimento sustentável, ou seja, o desenvolvimento e o crescimento sócio-econômico que satisfaçam as necessidades da geração presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras satisfazerem suas próprias necessidades.

Leandro Levi Zucatti

• A aplicação prática deste Trabalho de Conclusão se deu numa empresa metalúrgica da região. Partiu-se de uma análise das contas ambientais, levando em conta desde os danos acarretados até fontes de receitas que podem ser obtidas com a venda de sucata. Com base nesses dados, foi elaborado um plano de contas que possibilita o gerenciamento das questões ambientais. Nele, alguns itens antes ignorados passam a ser contabilizados, como, por exemplo, os bens de proteção ambiental e as áreas de reflorestamento, que são integrados ao Ativo Permanente. Da mesma forma, multas ambientais passam a figurar no Passivo Circulante e a recomposição de áreas degradadas recebe uma provisão.

• A qualidade de vida futura estará garantida, se os empresários apostarem na preservação ambiental, investirem em bens permanentes de proteção ao meio ambiente e, sobretudo, se tiverem a consciência de que a responsabilidade pelo ar que se respira e pela água que se bebe é de todos, independentemente de qual o ramo em que se atue.

Planejamento e administração de campanhas eleitorais

Marcelo Rezi Carvalho

• As campanhas eleitorais estão se tornando cada vez mais profissionais e competitivas. Nesse âmbito, o administrador de empresas pode visualizar um nicho de mercado muito interessante.

• Numa campanha eleitoral, se podem observar vários princípios concernentes ao ramo empresarial, como planejamento, administração, marketing, pesquisas e outros diretamente ligados à área de atuação do bacharel em Administração.

• Em primeiro lugar, se deve ter em mente que, para uma campanha eleitoral ser bem sucedida, ela deve começar bem antes do prazo oficial. Estipula-se um ano, em média, para o início do processo de planejamento e organização dos profissionais que atuarão no processo, isso sem contar o candidato, que é um ser político e deve estar em campanha sempre.

• Apresenta-se no trabalho as etapas de planejamento de uma campanha eleitoral: definição de objetivos, diagnóstico, previsão, elaboração de estratégia, plano de ação e controle, levando em conta as questões do quociente eleitoral e a possibilidade de coligações partidárias. A campanha bem planejada, obviamente, tem maiores chances de sucesso.

• Foram detalhadas, também, ferramentas de uso da administração, como cronograma de atividades e organograma. Considerando que o administrador tenha os conhecimentos necessários para coordenar uma campanha eleitoral, foram elencadas as principais funções a serem desempenhadas.

• Assim como as pesquisas de mercado são fundamentais para o mundo dos negócios, as pesquisas de opinião pública o são para uma campanha eleitoral. Sejam quantitativas ou qualitativas, elas se constituem em duas das principais fontes de informação para quem toma as decisões no processo.

• As decisões, que tanto podem ser estratégias quanto ações, se traduzem para o eleitor em duas frentes: no "corpo" da campanha e no próprio candidato. Tem-se aqui o famoso marketing político, que nada mais é do que um conjunto de técnicas e ações utilizadas pelos candidatos e partidos políticos para viabilizarem estratégias de conquista ou manutenção de espaço.

• No trabalho desenvolvido foram reservados capítulos específicos para tratar de recursos financeiros (arrecadação, aplicação e prestação de contas), estrutura operacional (materiais, comitês e eventos), dia da eleição (boca-de-urna, fiscalização e apoio) e ainda da legislação eleitoral vigente, todos devidamente detalhados e ilustrados com experiências práticas.

• Por fim, foi apresentada uma proposta de seminários regionais preparatórios às eleições de 2004, a serem realizados em nível estadual, contemplando um projeto completo de ações cabível a qualquer partido político do Rio Grande do Sul. A proposta prevê três módulos seqüenciais e complementares, além de roteiros pré-estabelecidos, cada um deles abordando temas relacionados ao momento pré-eleitoral.

• Com base nas pesquisas bibliográficas e feitas in loco, se pode afirmar que a organização correta dos fluxos faz a diferença numa campanha eleitoral, que vem se tornando, felizmente, uma atividade cada vez mais profissional e, conseqüentemente, abrindo um novo campo de trabalho ao administrador.

Autor: Marcelo Rezi Carvalho

Curso: Administração

Orientador: Carlos Fogaça Maidana

28 • Faccat • Faccat • Faccat

Controle e segurança patrimonial nas prefeituras municipais

Autora: Lísia Cristiana Petry **Curso:** Ciências Contábeis **Orientador:** Ronaldo Zanei da Rosa

• Na atual situação, os municípios vêm assumindo responsabilidades que eram ou ainda são atribuições em outras esferas de governo. As administrações municipais estão sendo cobradas para melhorarem seu desempenho e, para isso, é fundamental terem uma gestão eficiente e eficaz na aplicação dos recursos disponíveis.

• É na esfera municipal que se dá a atuação mais eficaz das solicitações da população. Isso porque é natural ao cidadão avaliar, preferencialmente, uma instância menor, ou seja, a cidade onde mora, cuja responsabilidade administrativa direta é do prefeito.

• A Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF veio trazer novas exigências e critérios para o gerenciamento dos recursos públicos, constituindo um verdadeiro código de ética para o administrador.

• A administração pública é uma tarefa nobre e se torna a cada dia mais complexa à proporção que a sociedade evolui, requerendo uma máquina administrativa tecnicamente preparada para os novos desafios. A gestão pública precisa minimizar os meios e maximizar os resultados. E, para isso, são necessárias reformas que realcem aspectos como o aumento de produtividade, eficiência e flexibilidade para que os controles e prestações de contas sejam transparentes. São esses controles que asseguram aos gestores o cumprimento da sua missão.

• Lesar o patrimônio público é lesar a sociedade. Sendo assim, o gestor público fica submetido a controles exigidos por lei. Do mesmo modo, ele está sujeito a sofrer penalidades quando da prática de atos contra o patrimônio.

Lísia Cristiana Petry

"A gestão pública precisa minimizar os meios e maximizar os resultados. E, para isso, são necessárias reformas...."

• O trabalho elaborado oferece um conjunto de informações que possibilitam ao gestor e aos profissionais da área questionarem vários procedimentos. Nele foi focalizada a administração patrimonial como um todo, abordando, através de pesquisas bibliográficas, os passos para o controle. Também foi apresentado um exemplo de como planejar um projeto de segurança do patrimônio, detalhando os procedimentos adequados para se minimizarem os riscos de prejuízos à sociedade.

• A bibliografia inclui, também, um estudo de caso realizado na Prefeitura de Taquara em que se descreve, a partir de entrevistas realizadas, o funcionamento da administração patrimonial, ao mesmo tempo em que se desenvolve uma análise dos dados coletados.

• Pelo que se pôde concluir, o setor de patrimônio da Prefeitura objeto de estudo ainda não conta com sua estrutura completa, não havendo um funcionamento definido em algumas situações. Várias sugestões foram dadas, mas a prioridade maior é a agilidade no sistema já existente. Com isso, haverá condições de se implantar um processo informatizado mais completo, refletindo na maior agilidade das operações e evitando o aumento de pessoal.

• Com o embasamento teórico deste Trabalho de Conclusão, pode-se elaborar um bom sistema de controle e segurança patrimonial. Algumas sugestões foram dadas e muitas ainda poderiam ser citadas, mas, com os subsídios disponibilizados, certamente, o setor ou secretaria responsável pelo patrimônio de um município poderão cumprir sua tarefa a contento.

Qualificando as relações de docência e discência: refletindo sobre os fármacos e seus efeitos nos educandos

Autora: Maria Patrícia Hencke **Curso:** Pedagogia **Orientadora:** Viviane P. Pereira de Castilhos

• A idéia principal do Trabalho de Conclusão foi apresentar um estudo sobre as relações de ensino–aprendizagem que ocorrem no contexto escolar e, em especial, aquelas que merecem tratamento mais especializado.

• O uso de fármacos, bastante comum entre educandos do ensino fundamental, traz conseqüências variadas, que podem gerar dificuldades de aprendizagem. A superação dessas carece de procedimentos específicos.

• Ponto relevante que deve ser observado pelos educadores, pais e especialistas da educação é com relação a algumas disfunções que podem ser percebidas tanto na escola quanto no ambiente familiar. Cabe uma reflexão especial sobre o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), cujo diagnóstico é bem elevado entre alunos em idade escolar. Também se acredita que muitos outros casos de dificuldades de aprendizagem ainda não foram diagnosticados, permanecendo sem orientação, seja pedagógica, seja médica.

• Para se entender melhor a questão da aprendizagem humana e as interferências que os medicamentos podem acarretar em relação a ela, se faz necessário conhecer um pouco o cérebro humano. Aconselha-se ao educador estar atento ao fato de que cada criança possui um ritmo cerebral, não podendo se exigir, por isso, que todos os alunos tenham as mesmas idéias e respostas, pois é preciso respeitar as individualidades.

• Nos dias atuais, pouco se discute o uso indiscriminado de alguns fármacos em crianças com idade escolar. Por outro lado, se questiona intensamente o sistema educacional, pois, a todo instante, as pesquisas mostram resultados insatisfatórios do ensino. Os grandes números de evasão e repetência são provas disso. Observa-se que muitos desses casos poderiam ser solucionados, evitando-se as causas, como as evasões por frustrações, repetências indevidas e ilegítimas e outras situações não bem resolvidas pelo sistema escolar.

Maria Patrícia Hencke

"...pouco se discute o uso indiscriminado de alguns fármacos em crianças com idade escolar. Por outro lado, se questiona intensamente o sistema educacional, pois, a todo instante, as pesquisas mostram resultados insatisfatórios do ensino."

• O trabalho incluiu entrevistas com professores, psicopedagogos, estudantes e pais a respeito do uso de medicamentos e suas interferências no rendimento escolar. Observou-se que a prática implica reações e interferências nas atitudes dos educandos, pois certos fármacos agem diretamente no sistema nervoso central. Sabe-se que, em determinados casos, os medicamentos trazem benefícios, mas, se o seu uso for aleatório, sem acompanhamento de um especialista, os danos poderão ser irreversíveis ao ser humano.

• Segundo Stainback, "o fator mais importante é ter coragem para fazer o que é certo, apesar dos desafios e das barreiras que surgem. O resultado é um sistema educacional mais forte e mais eficiente para todos os alunos". Logicamente, apenas conscientização, sem atitudes concretas, não faz ocorrer a mudança, por isso algumas sugestões são enunciadas no decorrer da pesquisa, como atitudes que os envolvidos na educação podem adotar, de acordo com sua realidade, para que a qualidade de vida seja melhorada.

Proposta para aplicação do sistema balanced scorecard numa concessionária de automóveis

Régis Iram Rosa da Silva

• No atual panorama empresarial, em que a concorrência assume escalas globais, para que as empresas possam atuar de forma efetiva, não basta serem competitivas em apenas algumas etapas do processo organizacional. É preciso ter uma gestão integrada do negócio para continuamente aperfeiçoar e otimizar os processos e áreas de atuação.

• Administrar uma empresa exige conhecimentos, habilidades, competências, visão estratégica e, principalmente, métodos que possibilitem o suporte ao processo de tomada de decisão. Entre os modelos mais recentes de gestão estratégica, destaca-se o Balanced Scorecard (BSC), sistema concebido por Kaplan e Norton (1997) e estruturado sob quatro perspectivas (financeira, do cliente, dos processos internos e de aprendizagem e de crescimento). Ele se destina a integrar as medições de desempenho e a análise consistente de informações com a missão e estratégia das organizações, estabelecendo objetivos e metas.

• O balanced scorecard é uma metodologia de gestão que leva em conta fatores financeiros e não financeiros da organização, ligando as estratégias gerais (propostas no planejamento estratégico) a todas as atividades. Além disso, a metodologia sugere a criação de indicadores de desempenho e a construção de um painel de controle, que deve ficar exposto em local visível para que os dados sejam constantemente avaliados e haja um controle ao mesmo tempo amplo e objetivo. Esse método contribui para analisar periodicamente as metas propostas e verificar se estão dentro da realidade organizacional ou se devem ser revistas, bem como se os indicadores escolhidos estão realmente sendo úteis ou se devem ser modificados.

• O estudo propôs à Sul Peças, concessionária Fiat, a utilização deste modelo de gestão para permitir aos administradores a visualização e o monitoramento do desempenho das atividades do negócio. Assim, poderão acompanhar o desenvolvimento financeiro, bem como outros indicadores que serão fundamentais para alcançar os objetivos da empresa.

• O que se pretendeu foi demonstrar que a dinâmica de uma organização está baseada na existência dos diversos processos alinhados entre si numa relação de causa e efeito. A utilização das perspectivas do BSC na escolha dos objetivos para a elaboração do mapa estratégico e para a definição dos indicadores de desempenho contribuiu para mostrar a importância do comprometimento de todos os setores da empresa, ressaltando a influência das tarefas individuais para que sejam alcançadas as metas setoriais e globais da concessionária.

Autor: Régis Iram Rosa da Silva
Curso: Administração
Orientador: Fernando Geib

30 • Faccat • Faccat • Faccat

Vestibular

FACCAT - Uma das melhores do Brasil.

100% A no Provão do MEC

Provas: 13 de junho (manhã)
Inscrições: até 11 de junho
Informações: (51) 541.6600
www.faccat.br

Engenharia de Produção
Marketing
Psicologia
Ciências Contábeis
Comércio Exterior
Relações Públicas
Letras
Turismo
Educação Infantil
História
Matemática -Noturno
Pedagogia -Anos Iniciais
Administração
Sistemas de Informação

FACCAT
FACULDADES DE TAQUARA

(Mais informações na página 3)